



PARANÁ



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES
OABPREV | 2013



APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva apresenta o Relatório Anual de Informações do Fundo de Pensão Multipatrocinado da OAB-PR e da CAA/PR relativo ao exercício de 2013, consolidando as principais informações do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado – PBPA.

Neste Relatório, além de outras informações, os participantes encontrarão as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2013, o Parecer Atuarial do Plano PBPA, o Parecer dos Auditores Independentes, o Parecer do Conselho Fiscal, a Manifestação do Conselho Deliberativo, informações referentes à Política de Investimentos, os custos de administração, os custos e desempenho dos investimentos.

Este Relatório Anual de Informações está de conformidade com a Resolução CGPC nº 23/06.

HISTÓRICO

O Fundo de Pensão Multipatrocinado da OAB-PR e da CAA/PR, autorizado a funcionar pela Portaria nº 665/DAT/SPC/MPS de 11 de setembro de 2006, iniciou suas atividades a partir de novembro de 2006 e atualmente administra o Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado – PBPA.

A partir da Emenda Constitucional nº 20/98 e da Lei Complementar nº 109/01 que reformularam a Previdência Complementar no Brasil e a Resolução CGPC nº 12/02 que permitiu que as Entidades Profissionais, Classistas e Setoriais instituíssem Planos de Previdência Complementar para seus associados, a OAB-PR e a CAA/PR, com autorização do Conselho Federal, criou a OABPrev-PR para substituir o IASAPAR, estendendo a todos os Advogados paranaenses e seus dependentes as vantagens de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, garantindo desta forma um futuro seguro e tranquilo para os Advogados e seus familiares.

MENSAGEM DA DIRETORIA

O Relatório Anual de Informações aqui apresentado demonstra o expressivo crescimento da OABPrev-PR em 2013 e os fatores que foram determinantes para elevar a OABPrev-PR à categoria dos principais fundos de pensão instituídos do Brasil. Trilhamos ao longo de 2013 uma jornada de grandes conquistas, dentre as quais podemos destacar o cadastro do participante de número 10 mil, que para nossa alegria foi alcançado com a inscrição de uma criança de apenas 6 meses de vida. Isso demonstra que nosso Fundo de Pensão está cumprindo o importante papel de conscientizar os pais advogados sobre a inquestionável decisão de investir no futuro dos filhos e deles próprios.

Comemoramos ainda o fato de termos superado R\$ 100 milhões em patrimônio investido pelos advogados paranaenses no Fundo de Pensão. Este capital, que aumenta substancialmente a cada ano, é o que garantirá a aposentadoria complementar que nossos associados vêm planejando ao longo de boa parte de suas vidas.

Estes resultados e tantos outros que poderão ser verificados neste relatório são frutos de uma equilibrada gestão administrativa, desempenhada com muita competência por nossos diretores, conselheiros, gerencia executiva e colaboradores. Todas as decisões e ações realizadas em 2013 foram tomadas com consciência e convicção sobre o inequívoco papel a ser desempenhado pela OABPrev-PR no que diz respeito a confiança depositada por todos aqueles que acreditam na seriedade do Fundo de Pensão e o que ele representa.

Cumprimos ainda a essencial tarefa de promover a Educação Previdenciária envolvendo nossos associados. Um constante fluxo de informações, distribuídos pelos mais diferentes veículos de comunicação direcionados aos advogados paranaenses, foi, mais uma vez, fator de incentivo aos participantes sobre a necessidade de adequar o valor das contribuições mensais à expectativa futura de cada associado. Com isso, observamos um grande número de ajustes de contribuições e aportes eventuais com finalidade ao incremento do capital já constituído.

Estas ações de divulgação, somadas ao constante trabalho de nossa parceira Mongeral Aegon, por meio dos consultores previdenciários credenciados para apresentação do plano de previdência, gerou como resultado a adesão de 2.363 novos participantes em 2013, o que possibilitou a Entidade fechar o exercício com um total de 10.904 associados.

O exponencial crescimento de nosso Fundo de Pensão já serve até mesmo como referência para outras entidades de previdência complementar, que buscam na experiência e resultados obtidos pela OABPrev-PR, um modelo a ser compartilhado.

Entretanto, nós não teríamos alcançado estas conquistas sem o apoio irrestrito de nossos instituidores OAB Paraná e Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná. O grande incentivo e as inúmeras oportunidades de apresentação da Entidade nos vários eventos promovidos pelos instituidores motivaram mais advogados a aderirem ao plano, além de fortalecer o nome OABPrev-PR dentro da categoria.

Continuaremos trabalhando com as mesmas diretrizes que nos trouxeram até aqui e com a visão cada vez mais focada no objetivo para o qual a OABPrev-PR foi criada, que é garantir aos advogados e suas famílias um plano de aposentadoria complementar que possa manter o padrão de vida dos participantes depois que a vida profissional for encerrada.

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2013

- 2013 foi um ano histórico para a OABPrev-PR. Durante o exercício, a entidade registrou a adesão do participante de número 10 mil e também superou a marca dos R\$ 100 milhões em patrimônio. O grande número de inscrições ao plano no decorrer do ano, em resposta ao projeto de educação previdenciária realizado pela OABPrev-PR, permitiu que em 2013 a entidade tivesse 2.363 novos planos contratados, finalizando o exercício com 10.904 associados e patrimônio total de aproximadamente R\$ 114 milhões. Foram realizados 1.423 aportes, 49 portabilidades, 327 cancelamentos, 6 benefícios concedidos.
- Durante o ano o PBPA foi apresentado nas 81 sessões de Compromisso Coletivo dos novos advogados aprovados no Exame da OAB e a diretoria promoveu palestras nas subseções de Irati, Prudentópolis, Francisco Beltrão, São José dos Pinhais, Araucária e Pitanga. A iniciativa faz parte das ações previstas no projeto de Educação Previdenciária da OABPrev-PR, que também divulgou informações sobre o plano em todas as edições do Jornal da Ordem, que é encaminhado aos mais de 47 mil advogados inscritos na Seccional. Além disso, os participantes também receberam informativos produzidos pela OABPrev-PR e Emails Marketing com conteúdo diversificado, sempre com foco na Educação Previdenciária.
- Em agosto a OABPrev-PR realizou a eleição para escolha dos novos membros dos Conselho Deliberativo e Fiscal, ocorrida por voto eletrônico. Para o Conselho Deliberativo foram eleitos os advogados Iuri Ferrari Cocicov e José Manuel Justo Silva, como membros titulares, e Regis Marcelino Castamann e Marcos Aurélio Malinoski, para as vagas de suplentes. Já os conselheiros indicados pela OAB -PR foram Melissa Folmann como titular e Caetano Branco Pimpão de Almeida como suplente. Para o Conselho Fiscal

foram eleitos os advogados Osni Carlos Fanini Silva, como titular, e Joanilda Braga Souza, eleita como suplente. Os nomes indicados pela CAA/PR foram Ricardo Baumann Bindo como titular e Alzira Alvino Ramos Sperandio como suplente.

- Os conselheiros eleitos e indicados tomaram posse no dia 3 de outubro. Na ocasião, o conselheiro Aramis de Souza Silveira encerrou seu mandato como presidente do Conselho Deliberativo e passou a direção para o conselheiro Mauro Ribeiro Borges, indicado pela OAB-PR para ocupar o cargo.
- Em outubro a OABPrev-PR iniciou uma campanha com o slogan Proteja o futuro do seu filho e concorreu a uma viagem para Foz do Iguaçu, incentivando os pais advogados a contratarem planos de previdência para os filhos. Ao todo 211 planos foram contratados e a criança sorteada foi Marcelle Souza Angelo, de 10 anos, residente na cidade de Toledo e filha do advogado Marcelo Fernandes Angelo. Como prêmio, Marcelle e mais dois acompanhantes ficaram hospedados no Resort Bourbon Cataratas, durante os dias 13, 14 e 15 de dezembro.
- Ainda em outubro a OABPREV-PR firmou um importante convênio com o Itaú que permitiu que as contribuições dos participantes correntistas do banco pudessem ser pagas através débito automático em conta. Com isso, os associados passaram a ter mais uma opção para facilitar o recolhimento das parcelas mensais que formarão o patrimônio de cada associado.
- No mês de novembro, os membros do Conselho Fiscal escolheram o advogado Rafael Bassil Laynes para presidir o conselho em substituição ao advogado José Ricardo Cavalcanti de Albuquerque que deixou o cargo por ter encerrado o período de sua gestão.
- No mês de dezembro a Entidade disponibilizou no site a Proposta Eletrônica de adesão, destinada a contratação de planos de previdência para os filhos dos advogados que já participam do plano. Desta forma, a inscrição de filhos ao Fundo de Pensão é feita de uma forma rápida e segura, sem precisar da intermediação de um corretor, uma vez que o processo é realizado pela área restrita do site.

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Em 2013 a OABPrev-PR desenvolveu as ações previstas em seu Projeto de Educação Previdenciária com o objetivo de orientar os associados e não associados sobre a relevância da aposentadoria complementar. A Entidade produziu notícias, artigos, matérias e e-mails marketing sobre os mais diferentes assuntos ligados à Previdência Complementar e a importância que todo associado deve dedicar a sua própria aposentadoria. Neste período foram enviados:

11 Informativos



20 e-mails Marketing



12 Jornais da Ordem



Informativo online – envio quinzenal de matérias sobre a entidade, contemplando temas de incentivo à Educação Financeira e Previdenciária.

Jornal da Ordem – edição mensal com duas páginas para divulgação de notícias sobre o Fundo de Pensão.

E-mail marketing – envio mensal de conteúdo publicitário informativo, com campanhas de incentivo à Educação Financeira e Previdenciária.

GESTÃO PREVIDENCIAL

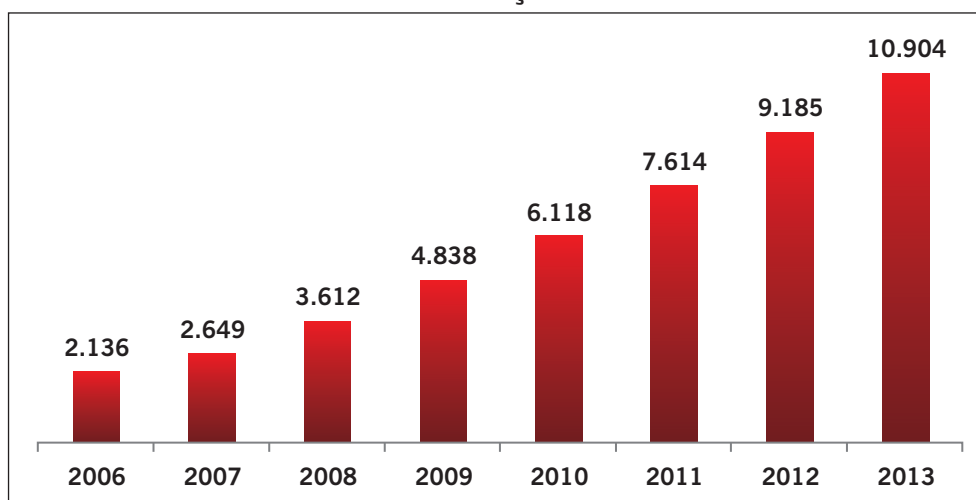
PARTICIPANTES ATIVOS

A base cadastral do Plano de Benefícios apresentou **2.363** participantes ativos, incluindo-se nesse número os participantes cujos planos foram cancelados, mas que não exerceram o direito aos Institutos Resgate, Portabilidade ou Benefício Proporcional Diferido.

RELATÓRIO PREVIDENCIAL	
Descrição	Quantidade Jan a Dez/2013
Participantes 2012	9.185
Adesões em 2013	2.363
Resgates	(308)
Cancelamentos	(327)
Concessão de Benefícios	(6)
Portabilidade	(3)
Participantes 2013	10.904

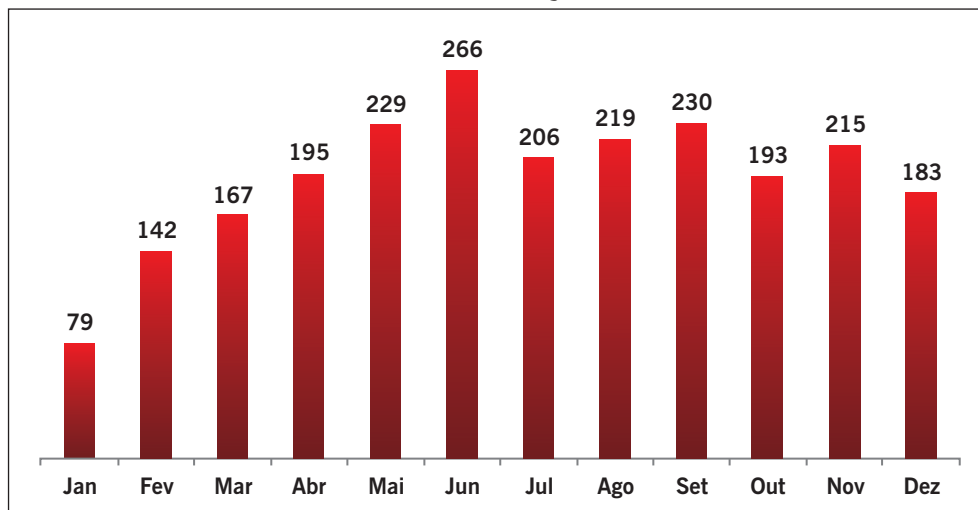
EVOLUÇÃO DO QUADRO ASSOCIATIVO

Gráfico 1 – Evolução Acumulada



No gráfico 1 se observa a evolução do número de participantes em cada ano, desde o início da OABPrev-PR.

Gráfico 2 – Evolução Anual



No gráfico 2 se verifica o número de participantes que aderiram ao plano em cada mês de 2013.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Em 2013 foram concedidos 05 benefícios de Pensão por Morte.

No final do exercício, a Entidade contava com 10 Aposentadorias Programadas, 02 Aposentadorias por Invalidez e 29 benefícios de pensão por Morte, somando 41 benefícios previdenciários.

PARECER ATUARIAL



1. Objetivo

Este parecer tem como objetivo atender à Resolução MPS nº 23, de 06 de dezembro de 2006 que, em seu artigo 3º, inciso IV, estabelece a disponibilização do parecer atuarial do Plano de Benefícios aos participantes e assistidos.

Em consonância à Instrução nº 09, de 14 de dezembro de 2010 e com a Instrução nº 05 de 01 de Novembro de 2013, este parecer atuarial foi elaborado considerando todos os fatores relevantes para apuração dos resultados da Avaliação Atuarial.

A presente Avaliação Atuarial teve como finalidade apurar o resultado financeiro-atuarial e dimensionar as Provisões Matemáticas e o Patrimônio para Cobertura do **Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA**, administrado pelo **Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Paraná e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná**, em 31/12/2013, bem como, avaliar a rentabilidade dos recursos garantidores das provisões matemáticas, os resultados do Programa Administrativo da Entidade e apresentar as hipóteses adotadas na presente avaliação e que passarão a vigor a partir do exercício de 2014.

2. Base Cadastral

As informações referentes aos participantes ativos, assistidos e pensionistas para a Avaliação Atuarial, nos foram enviadas em arquivo eletrônico, com data-base em 31/12/2013 em formato “xls”.

Após a recepção dos dados, foram realizados os testes de consistência julgados necessários, sendo a referida base considerada satisfatória para a Avaliação Atuarial referente ao exercício financeiro de 2013. Foram também utilizadas para a presente avaliação as informações contábeis referentes ao mesmo período.

Analisando as informações encaminhadas se verificou uma elevação de 21,88% (308 resgates, 327 cancelamentos e 2.363 adesões) no número de participantes ativos em relação ao ano anterior. No que tange os aposentados, o número de aposentadorias permaneceu constante, 12 assistidos em percepção de aposentadoria. Quanto aos pensionistas observou-se que houve um aumento no número de benefícios em manutenção, passando de 24 em 2012 para 29 benefícios em 2013.

3. Hipóteses atuariais

O Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devam estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Tal resolução foi alterada pela CNPC nº 09/2012, estabelecendo novos parâmetros técnicos-atuariais para estruturação do plano de custeio e mensuração dos resultados futuros dos planos de benefícios. Como principais modificações nota-se a indicação do patamar máximo para hipótese de juros e a exigência de uma justificativa técnica que comprove sua aderência ao fluxo de receitas e despesas futuras.

Assim, as hipóteses atuariais adotadas para a Avaliação Atuarial – 2013, considerando a manifestação da Entidade quanto ao Relatório de Hipóteses Atuariais desenvolvido por esta Consultoria, são:

- a) Taxa de Juros: 5,00% a.a.;
- Segundo o entendimento da Entidade, optou-se pela manutenção da taxa de juros de 5,00% tendo em vista a política de investimentos aprovada para 2014 e as projeções de rentabilidade para os recursos do plano.
- b) Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000; e,
- Quando da escolha da Tábua de Mortalidade Geral, a Entidade optou por manter a tábua AT 2000 como hipótese do plano, haja vista os resultados dos testes de aderência realizados em 2012.
- c) Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000.
- Quando da escolha da Tábua de Mortalidade Inválidos, a Entidade optou por manter a tábua AT 2000 como hipótese do plano, haja vista os resultados dos testes de aderência realizados em 2012, bem como por conservadorismo, por se tratar da mesma tábua escolhida para estimar a mortalidade dos válidos.

Por se tratar de um Plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus Participantes, mas sim para o cálculo das rendas mensais, por equivalência atuarial.

4. Resultados atuariais

O Plano **PBPA**, administrado pelo **Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Paraná e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná**, apresentou, em 31/12/2013, resultado de equilíbrio técnico. Apurou-se uma Provisão Matemática de R\$ 112.028.756,84, sendo R\$ 4.873.180,55 referentes à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e R\$ 107.155.576,29 referentes à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

Por se tratar de plano estruturado na modalidade Contribuição Definida - CD, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a obrigação do Plano para com os seus participantes está limitada ao saldo de conta individual, conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando assim tal equilíbrio técnico.

A rentabilidade auferida pelos recursos do plano em 2013, considerando a cota vigente em 31/12/2012 e 31/12/2013, foi de 5,3%. No mesmo período o Índice de Referência acumulou 10,84%.

A Duration do plano foi apurada em 581 meses (48 anos). Assim, é importante que essa informação seja considerada quando da definição das estratégias de investimento dos recursos garantidores do plano de benefício.

Por fim, quanto ao Programa Administrativo, observou-se no exercício de 2013 uma pequena redução de 0,81% do fundo administrativo em relação ao ano de 2012, apresentando em 31/12/2013 um montante de R\$ 543.378,46. Não obstante, verificou-se sua sustentabilidade, dado o atual patamar do Fundo Administrativo. Desta forma, atestamos que as informações constantes deste Parecer foram avaliadas por nossa Consultoria Atuarial e refletem as bases cadastrais, bem como as informações contábeis referentes à data base 31/12/2013.

Considerando o exposto no presente parecer se conclui que o **Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA** encontra-se em equilíbrio atuarial e financeiro, devendo observar as indicações e os resultados apurados pela Avaliação Atuarial.

Florianópolis, 12 de março de 2014.

Rafael Porto de Almeida
Atuário MIBA nº 1.738
Data A Consultoria S/S Ltda.

Karen Tressino
Atuária MIBA nº 1.123
Data A Consultoria S/S Ltda.

Lucas Azevedo Fonseca
Atuário MIBA nº 2.461
Data A Consultoria S/S Ltda.

ESTATÍSTICA POPULACIONAL E GRÁFICOS GERENCIAIS

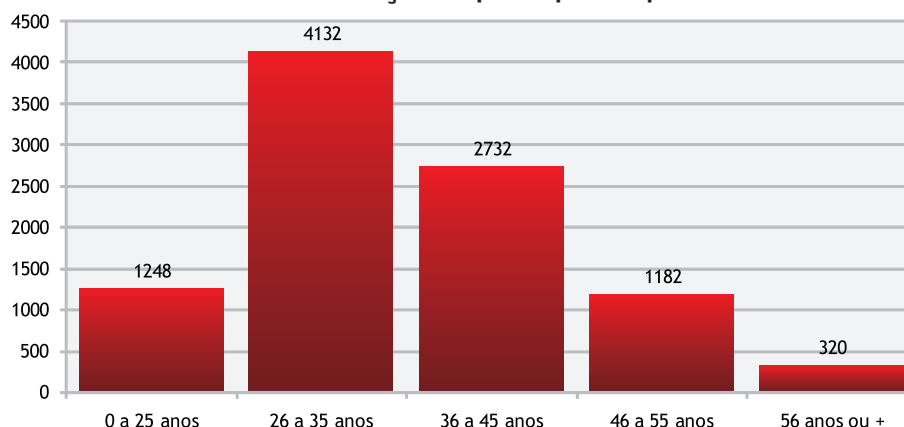
PARTICIPANTES ATIVOS

Gráfico 1 - Distribuição de participantes por sexo



O conjunto dos participantes do plano é composto por 56% de integrantes do sexo masculino e 43% do sexo feminino. Segundo o IBGE, a expectativa de vida ao nascer das mulheres brasileiras é de 77,7 anos e dos homens de 70,6 anos. Já com base na Tábua AT-2000 a expectativa de vida estimada ao nascer é de aproximadamente 80 anos e aos 34 anos (idade média dos participantes ativos) é de 47 anos.

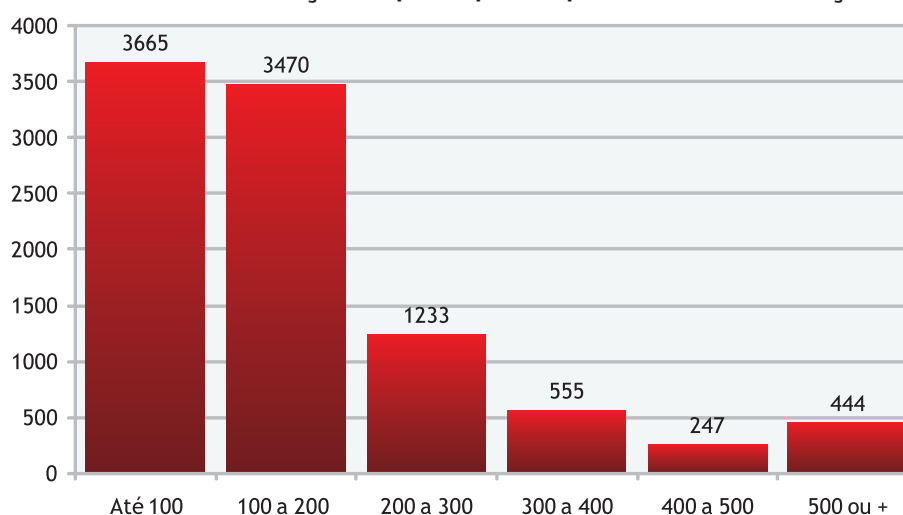
Gráfico 2 - Distribuição de participantes por faixa etária



Conforme se verifica no Gráfico 2, a maioria dos participantes ativos do plano se concentra na faixa etária de 26 a 35 anos. Se considerarmos que os participantes esperam se aposentar em média aos 64 anos, então tem-se que esses participantes permanecerão no plano por mais 29 anos, pelo menos.

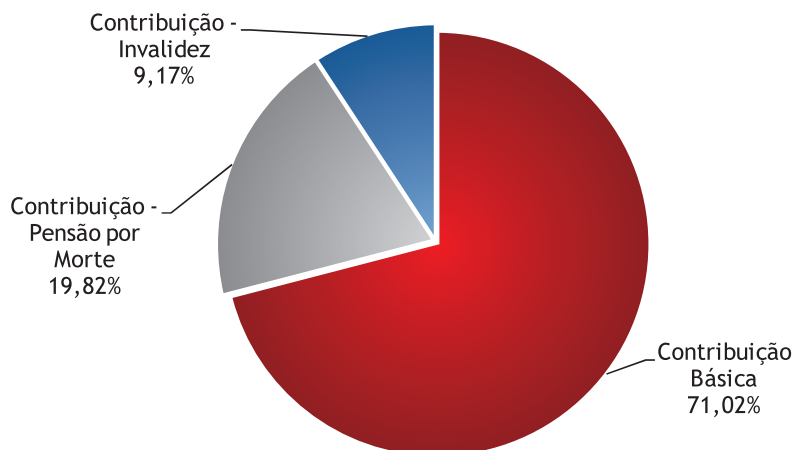
Tendo em vista a média de tempo para que os participantes se aposentem, é interessante que a Entidade tenha como diferencial uma rentabilidade que seja acima dos índices de referência do plano que ora administra. Com isto, os saldos de seus participantes evoluirão além do esperado, trazendo, por conseguinte, um grau maior de satisfação na relação entre participante e entidade.

Gráfico 3 - Distribuição de participantes por faixa de contribuição



De acordo com o Gráfico 3, percebe-se que a maior parte dos participantes ativos contribuem para o plano de benefícios com valores de até R\$ 200,00 por mês. Com base nestas informações, caso a Entidade julgue prudente, esta poderá elaborar campanhas voltadas não tão somente à adesão de novos participantes, mas também para o incentivo a que os atuais aumentem o nível de suas contribuições para o plano. Um resultado efetivo de uma ação como esta culmina com uma evolução mais rápida do patrimônio, trazendo, conseqüentemente, maior sustentabilidade administrativa para a Entidade e melhores perspectivas de rentabilidade.

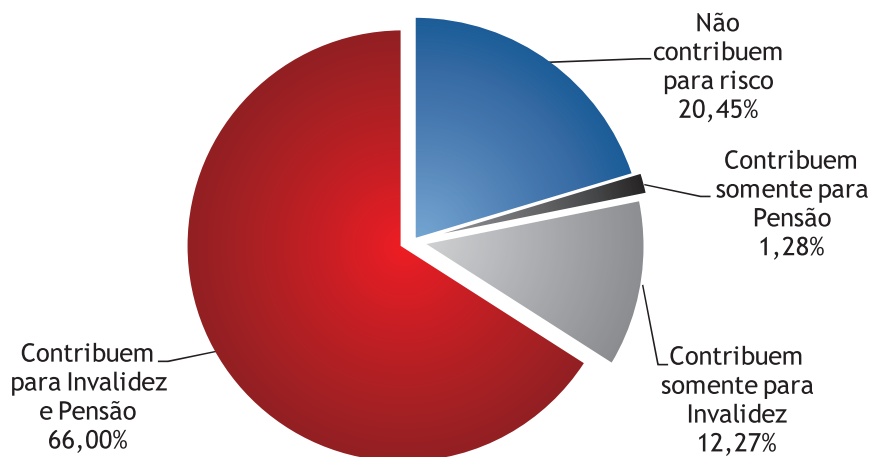
Gráfico 4 - Composição das contribuições



O Gráfico 4 demonstra à Entidade a distribuição das contribuições efetuadas pelos participantes ativos, considerando as contribuições básica e de risco (invalidez e morte). Com base em tais dados, pode-se ter uma melhor visualização de qual o destino dos recursos aportados pelos participantes.

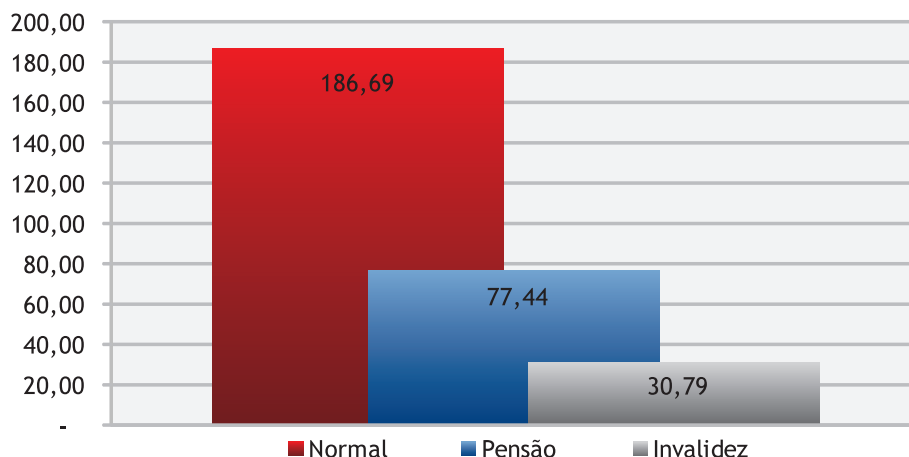
No plano, mais da metade – 71% - das contribuições vertidas mensalmente compõem o saldo de contas dos participantes. A outra parte é despendida para a aquisição dos seguros contra a morte e invalidez ofertados pela seguradora parceira da Entidade.

Gráfico 5 - Número de participantes por modalidade das contribuições de risco



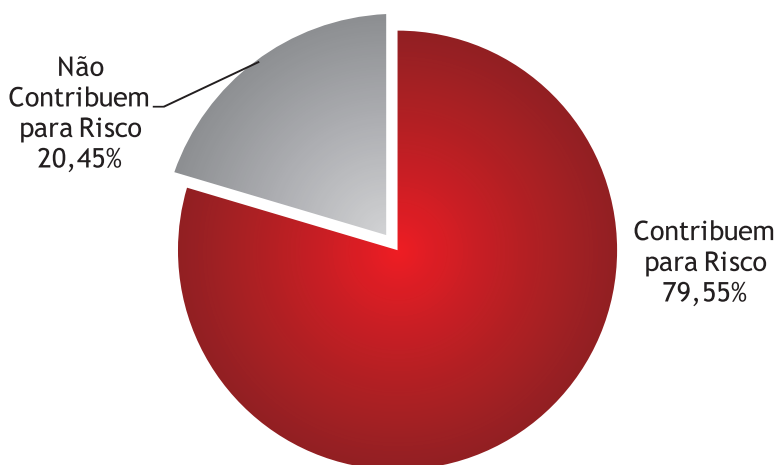
Por meio do Gráfico 5, vislumbra-se o número de participantes por tipo de contribuição de risco. Assim, percebe-se que 66,00% (6.345) dos participantes do plano contribuem para os riscos de pensão e invalidez. 12,27% (1.180) contribuem somente para invalidez e 1,28% (123) contribuem apenas para pensão. Além disso, observa-se que 20,45% (1.966) do total de participantes não contribuem para nenhum tipo de benefício de risco.

Gráfico 6 – Contribuição média: normal, pensão e invalidez



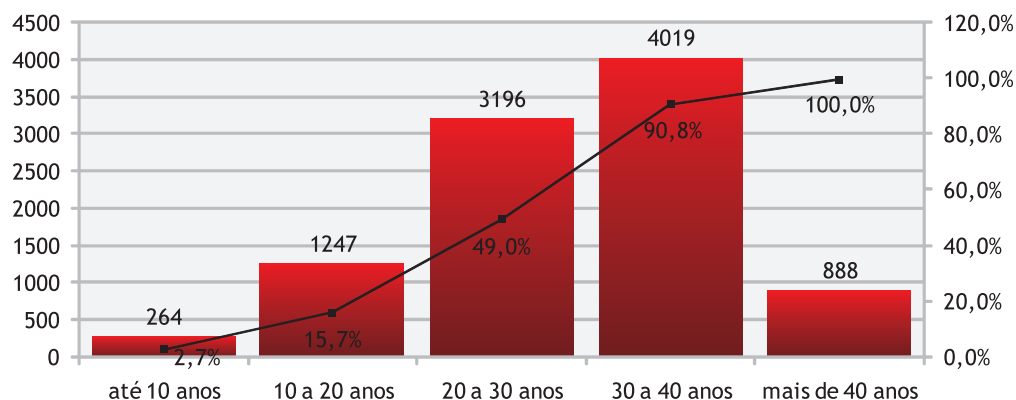
Acima, vislumbra-se o valor médio das contribuições que são vertidas pelos participantes ao plano e que compõem seus respectivos saldos individuais, bem como aquelas destinadas ao complemento dos benefícios de Risco (morte e invalidez).

Gráfico 7 – Proporção de participantes que contribuem para risco



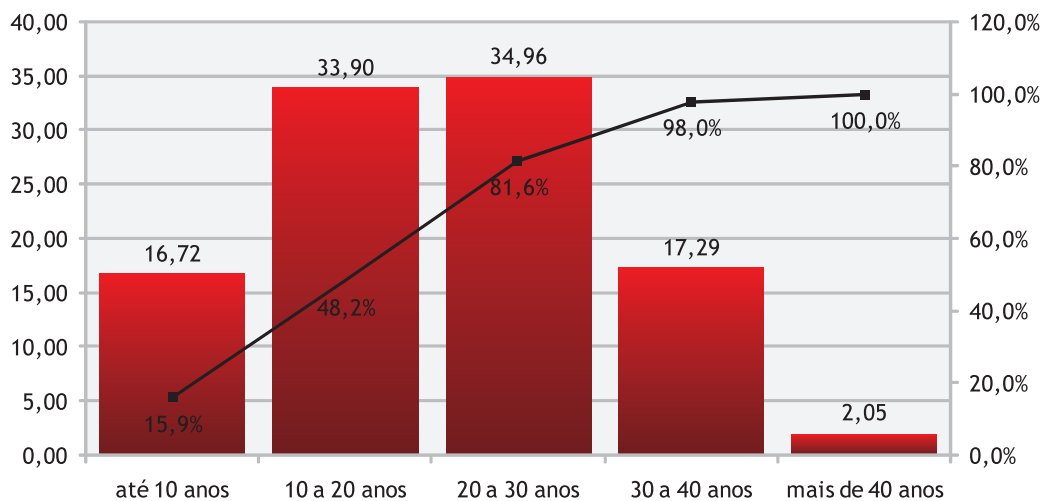
Por intermédio do Gráfico 7, percebe-se que 20,45% (1.966) dos participantes do plano não contribuem para os benefícios de risco e 79,55% (7.648) contribuem, tendo esses uma cobertura adicional em caso de morte ou invalidez.

Gráfico 8 - Distribuição do número de participantes por tempo de espera



O Gráfico 8 demonstra o número de participantes que integram cada faixa de tempo de espera para a aposentadoria. Assim, verifica-se que a maioria dos participantes do plano está distante da idade de aposentadoria, acima de 20 anos. Essa observação pode ser considerada para uma melhor alocação estratégica dos recursos garantidores do plano de benefícios.

Gráfico 9 - Provisão matemática constituída por tempo de espera



Com base no Gráfico 9 se pode extrair também importantes informações para o estabelecimento das estratégias de investimentos da Entidade. Verifica-se que os participantes que estão na faixa de 20 a 30 anos para concessão de benefício concentram a maior parte da reserva matemática de benefícios a conceder – RMBaC do plano.

ASSISTIDOS

Gráfico 10 - Distribuição de assistidos por sexo

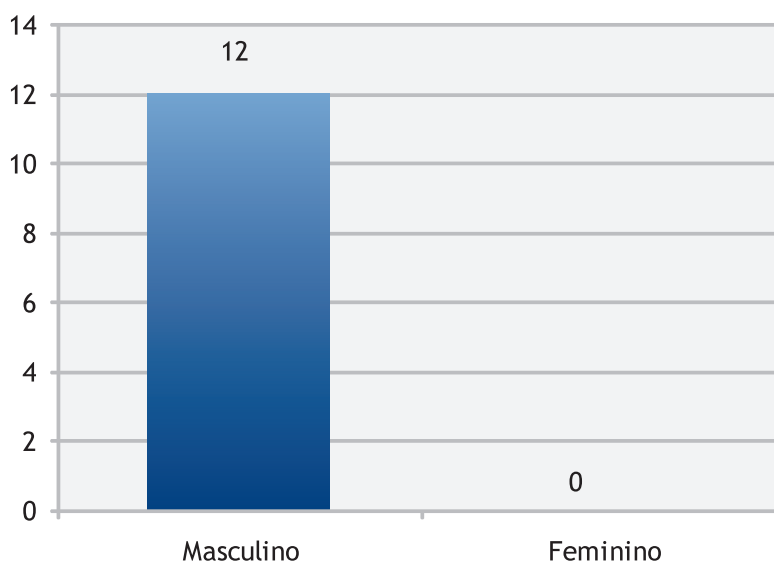
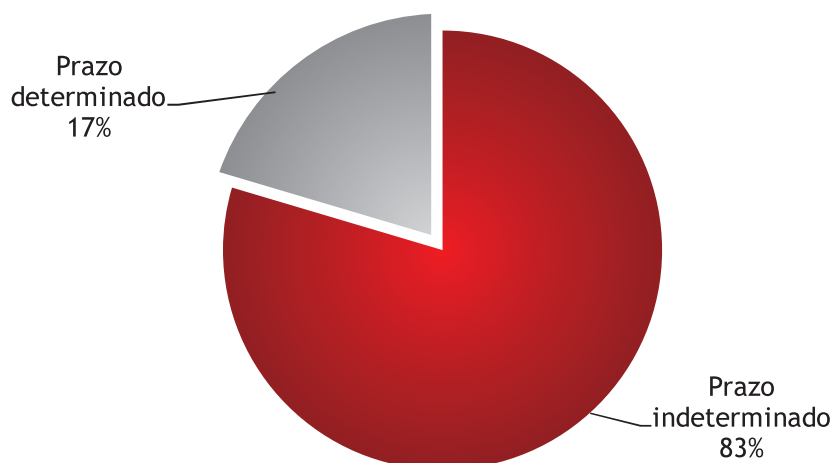


Gráfico 11 - Distribuição de assistidos por opção de recebimento do benefício

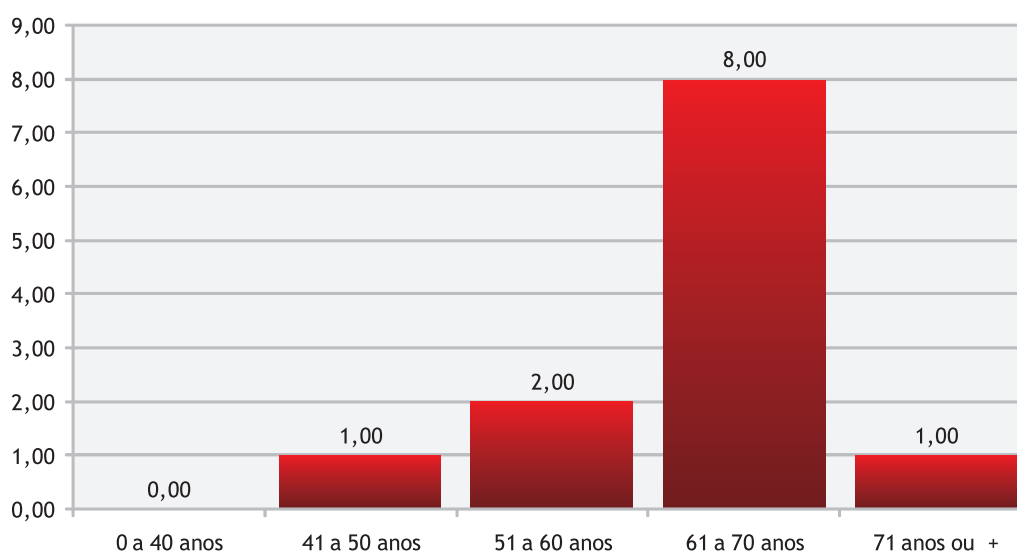


O Gráfico 11 demonstra que a maior parte dos participantes assistidos optaram pelo recebimento de suas rendas por prazo indeterminado pela expectativa de vida. A tábua de sobrevivência adotada para fins de estimativa dessa estatística é definida anualmente e apresentada em demonstrativo atuarial.

Dado que a maioria dos participantes está optando por essa forma de benefício, é importante reforçar a educação previdenciária dos mesmos para que compreendam a importância da Tábua de Sobrevivência para o plano previdenciário.

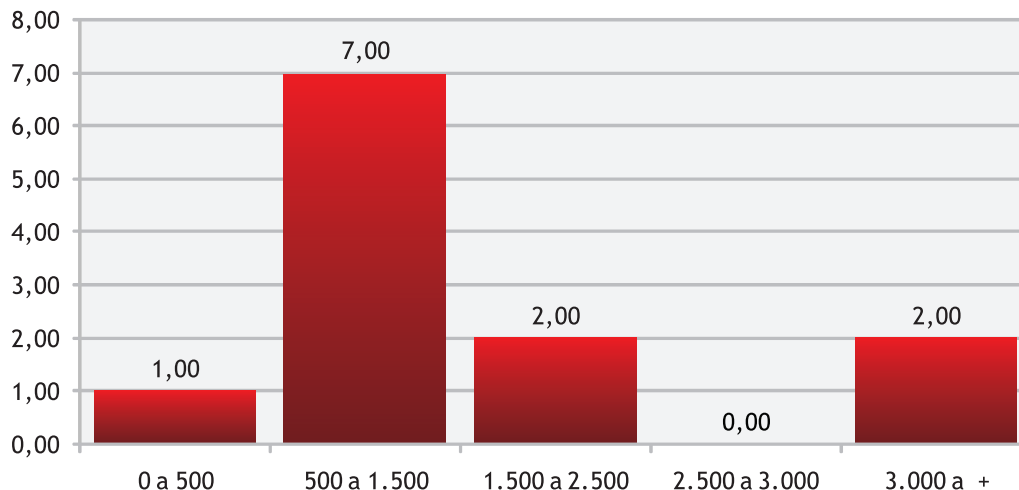
Da mesma forma, é imprescindível o conhecimento do plano de benefícios principalmente por parte dos assistidos. Nesta fase, o valor do benefício que percebem é suscetível a variações da rentabilidade ou ainda da expectativa de vida, quando do recálculo anual. A compreensão por parte da massa ativa, e também assistida, quanto ao funcionamento do plano é uma forma muito eficaz para a minimização de ações judiciais contra a Entidade.

Gráfico 12 - Distribuição de assistidos por faixa etária



Através da análise do Gráfico 12 percebe-se que a massa de aposentados do plano está mais concentrada nas idades acima de 61 anos. Conforme a Tábua AT-2000, a expectativa de vida aos 60 anos é de 23,63 anos.

Gráfico 13 - Distribuição de assistidos por faixa de benefício



PENSIONISTAS

Gráfico 14 - Distribuição de pensionistas por sexo

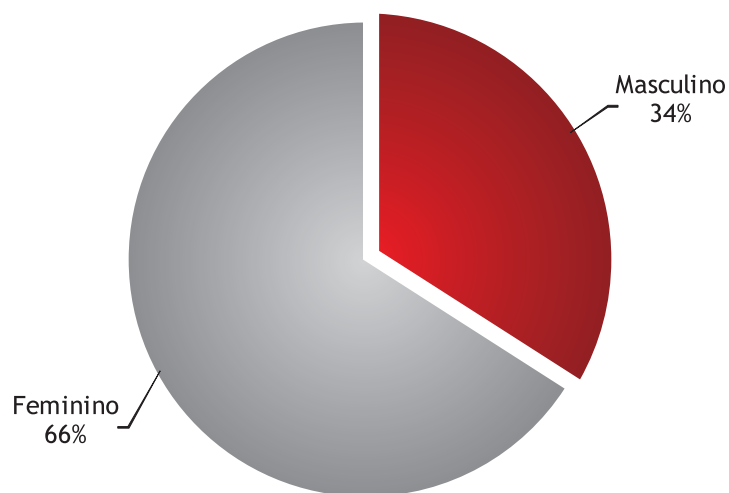
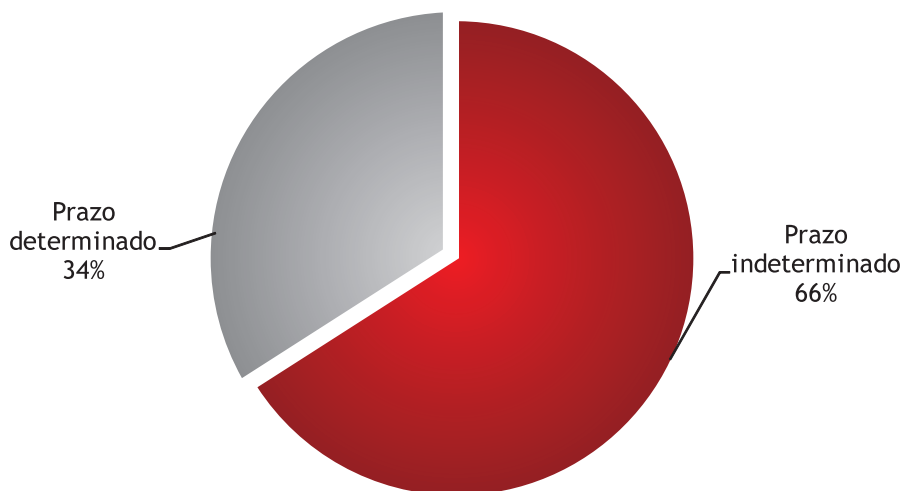


Gráfico 15 - Distribuição dos pensionistas por opção de recebimento do benefício



Observa-se através do Gráfico 15 que 66% dos pensionistas recebem seus benefícios por prazo indeterminado e 34% recebem por prazo determinado.

Da mesma forma que para os participantes em gozo de benefício de aposentadoria, tais estatísticas nos demonstram a importância de uma educação previdenciária dos pensionistas para uma compreensão quanto à influência da tábua de sobrevivência para o plano de benefícios.

Gráfico 16 - Distribuição de pensionistas por faixa etária

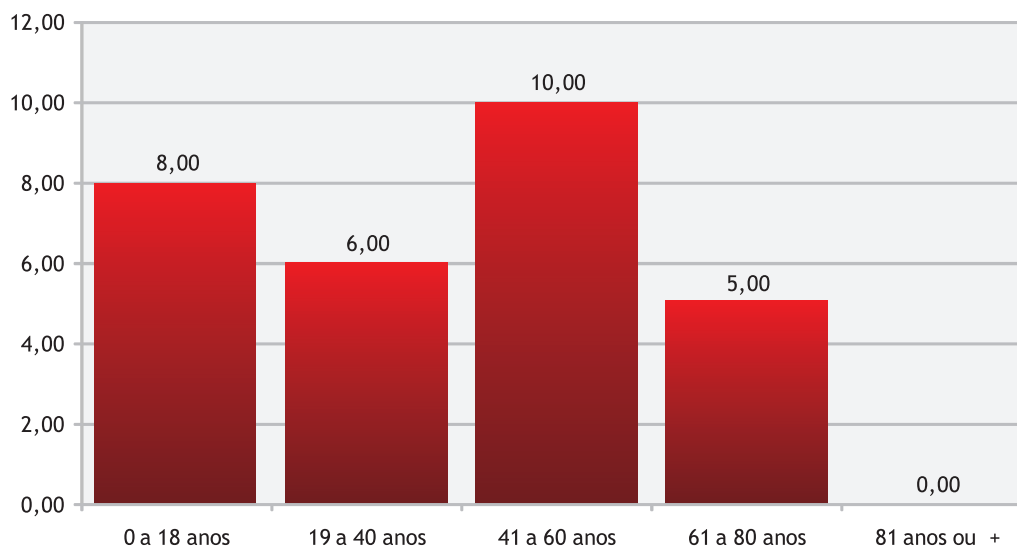
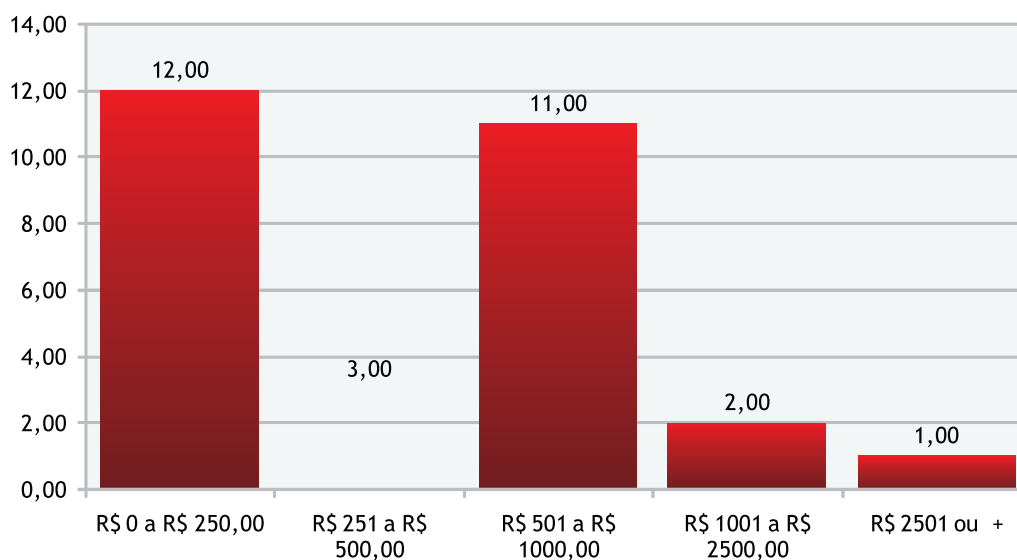


Gráfico 17 - Distribuição de pensionistas por faixa de benefício



ESTATÍSTICA DE INGRESSOS E DESLIGAMENTOS DO PLANO

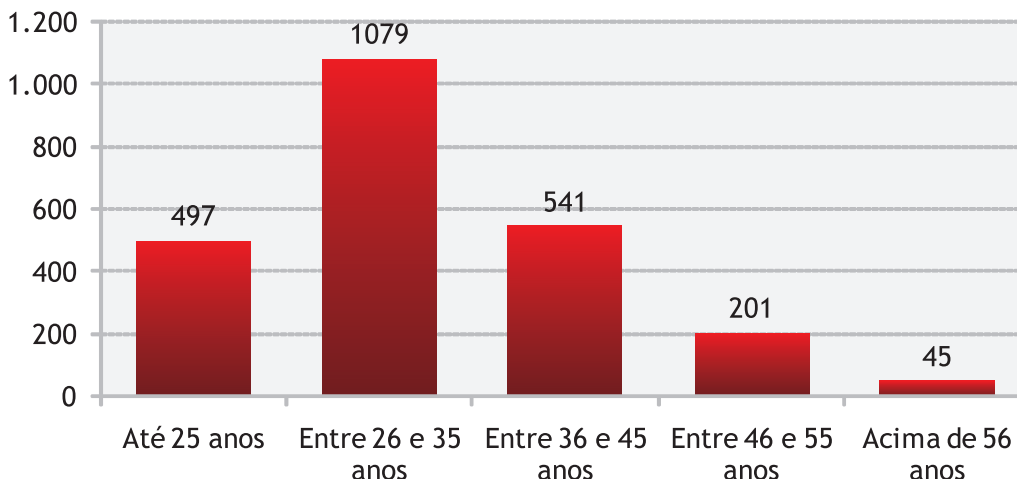
PARTICIPANTES QUE INGRESSARAM NO PLANO

Constatou-se que 2.363 participantes ingressaram no plano no decorrer do exercício de 2013. Abaixo, são apresentadas algumas características desta população de forma a observar o nível de contribuição da nova massa que aderiu ao plano, a distribuição da contribuição vertida ao plano, bem como a faixa etária dos novos participantes.

Gráfico 1 - Distribuição de participantes que ingressaram por sexo

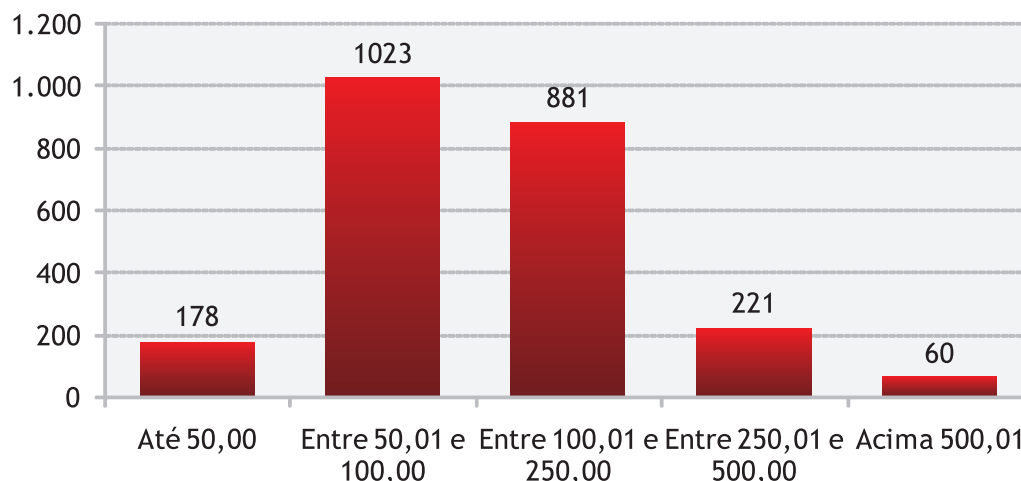


Gráfico 2 - Distribuição de participantes que ingressaram no plano por faixa etária



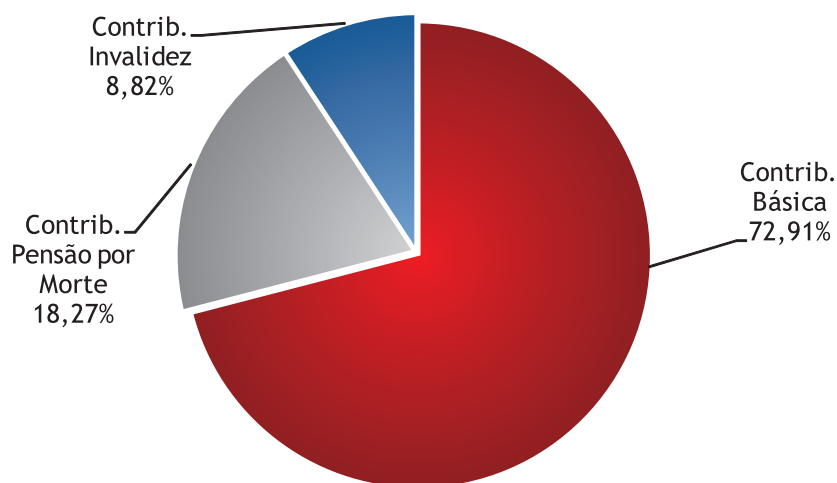
Conforme se verifica no Gráfico 2, grande parte dos participantes que ingressaram no plano PBPA se concentra na faixa etária de 26 a 35 anos. Se considerarmos que os participantes esperam se aposentar em média aos 64 anos, então tem-se que essa população de participantes que ingressaram permanecerão no plano por mais 29 anos, pelo menos, em média.

Gráfico 3 - Distribuição de participantes que ingressaram no plano por faixa de contribuição



De acordo com o Gráfico 3, percebe-se que a grande parte dos participantes que ingressaram no plano optaram por contribuir com valores que variavam entre 50,00 e 100,00 reais por mês. Com base neste gráfico a Entidade poderá observar qual a contribuição vertida pelos novos participantes e desenvolver campanhas voltadas a conscientização de uma cultura previdenciária de longo prazo, apresentando simulações de benefícios considerando diversos cenários de contribuições.

Gráfico 4 – Composição das contribuições dos participantes que ingressaram no plano em 2013



O Gráfico 4 demonstra à Entidade a distribuição das contribuições efetuadas pelos participantes que ingressaram no plano no exercício de 2013, considerando as contribuições básica e de risco (invalidez e morte). Assim, é possível visualizar o destino dos recursos aportados pelos referidos participantes, sendo que mais da metade – 72,91% - das contribuições vertidas mensalmente ao plano compõem o saldo de contas dos mesmos. A outra parte é despendida para a aquisição dos seguros contra a morte e invalidez ofertados pela seguradora parceira da Entidade.

PARTICIPANTES DESLIGADOS DO PLANO

Constatou-se que 327 participantes cancelaram e 308 participantes resgataram suas reservas do plano PBPA no decorrer do exercício de 2013. Considerou-se, para fins destas estatísticas, aqueles que geraram benefício no período mencionado.

Com o fito de auxiliar a Entidade em identificar o perfil dos participantes que solicitam o cancelamento do plano, apresentamos abaixo algumas características desta população, tais como, faixa etária, faixa de contribuição, tempo de plano, dentre outras.

Gráfico 1 - Distribuição de participantes desligados por sexo

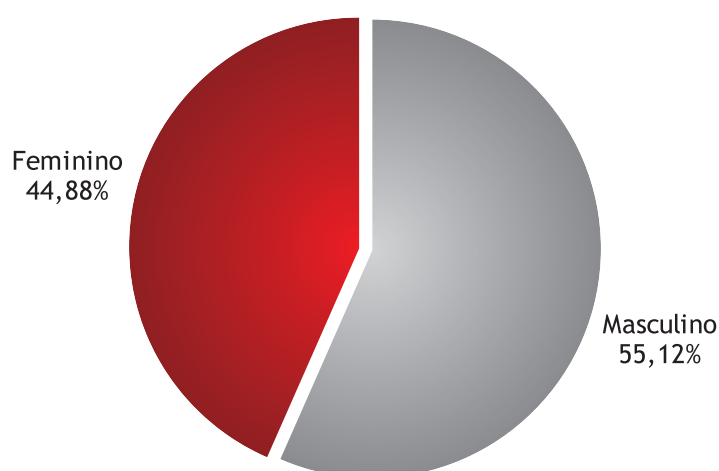
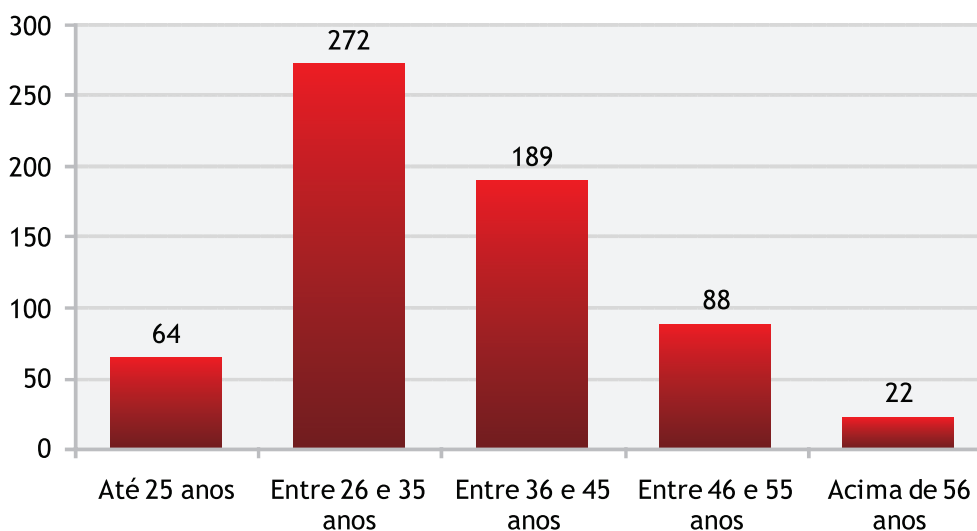


Gráfico 2 - Distribuição de participantes desligados por faixa etária



Conforme se verifica no Gráfico 2, grande parte dos participantes que se desligaram do plano se concentra na faixa etária de 26 a 35 anos. Se considerarmos que os participantes esperam se aposentar em média aos 64 anos, então tem-se que essa população de participantes desligados ainda acumulariam seus recursos por mais 29 anos, pelo menos, em média.

Com base na supracitada informação e naquelas apresentadas nos gráficos 3 e 5 abaixo, a Entidade poderá desenvolver análises para observar as vantagens em desenvolver campanhas para a permanência dos participantes no plano, observadas as condições dispostas no Regulamento.

Gráfico 3 - Distribuição de participantes desligados por faixa de contribuição

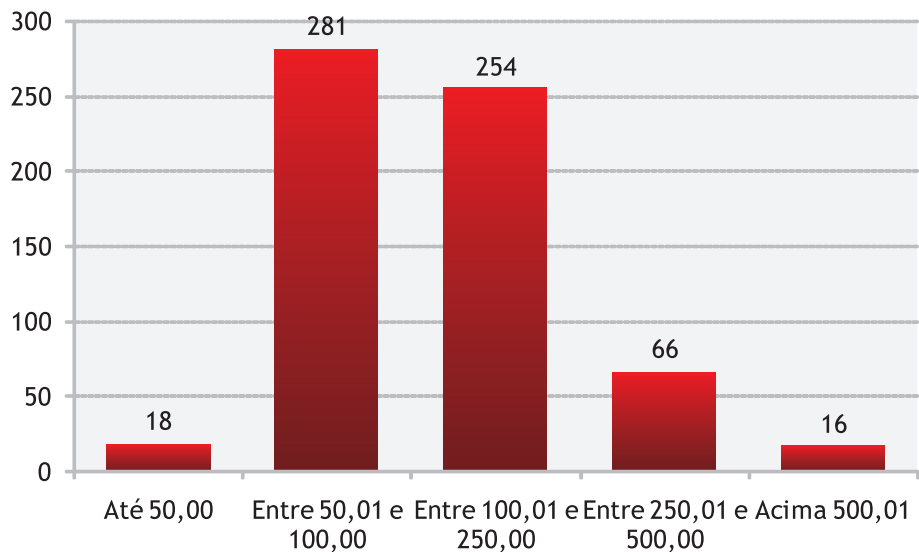
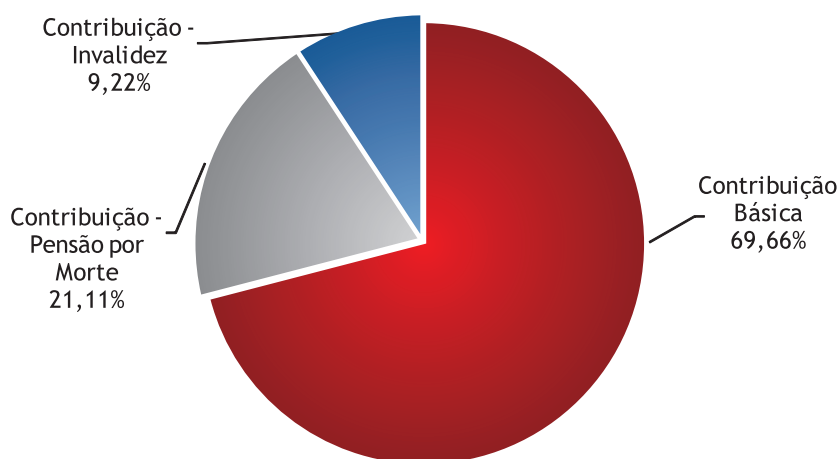
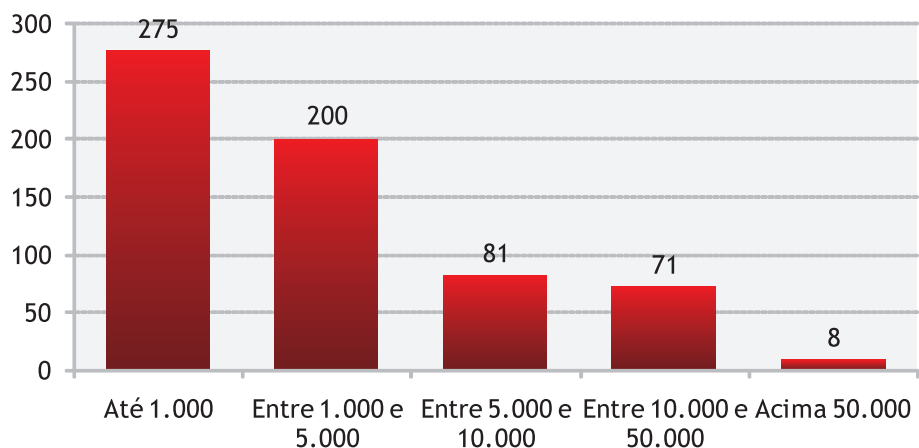


Gráfico 4 – Composição das contribuições dos participantes desligados



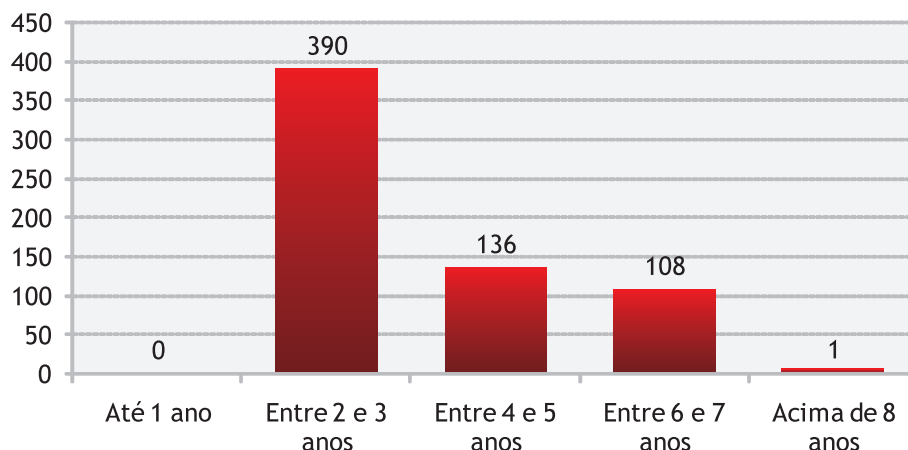
De acordo com o Gráfico 3, percebe-se que grande parte dos participantes que se desligaram do Plano contribuíam com valores que variavam entre R\$ 50,00 e R\$ 100,00 por mês. O Gráfico 4, por sua vez, demonstra à Entidade a distribuição das contribuições efetuadas pelos participantes que se desligaram considerando as contribuições básica e de risco (invalidez e morte).

Gráfico 5 - Distribuição de participantes desligados por faixa de saldo de conta



O Gráfico 5 demonstra à Entidade a distribuição do montante do saldo acumulado pelos participantes que se desligaram do plano, revelando que grande parte destes acumulou um saldo médio de até R\$ 1.000,00. Ademais, o saldo médio dos participantes que se desligaram do plano foi de R\$ 5.033,79, e o saldo de contas total montou a R\$ 3.196.457,44.

Gráfico 6 - Distribuição de participantes desligados por tempo de plano



Ressalta-se que o tempo de plano apresentado no gráfico 6 foi calculado considerando a data de inscrição do participante no plano e a data da presente avaliação.

Com a análise dos gráficos acima é possível avaliar ações para fidelização dos participantes ao plano. Se observarmos que a maioria dos participantes que cancelaram o plano se encontrava na faixa de menores contribuições e saldo, e ainda com pequeno tempo de contribuição ao plano, ações “pós-adesões”, bem como, um conjunto de informativos acerca da importância da previdência complementar e ainda um incentivo à elevação das contribuições, poderá colaborar. O envio de simulações apresentando o nível do benefício esperado, quando se observa o longo prazo, pode ser outra medida a ser adotada pela entidade.

INFORMAÇÕES GERAIS DOS PARTICIPANTES ATIVOS

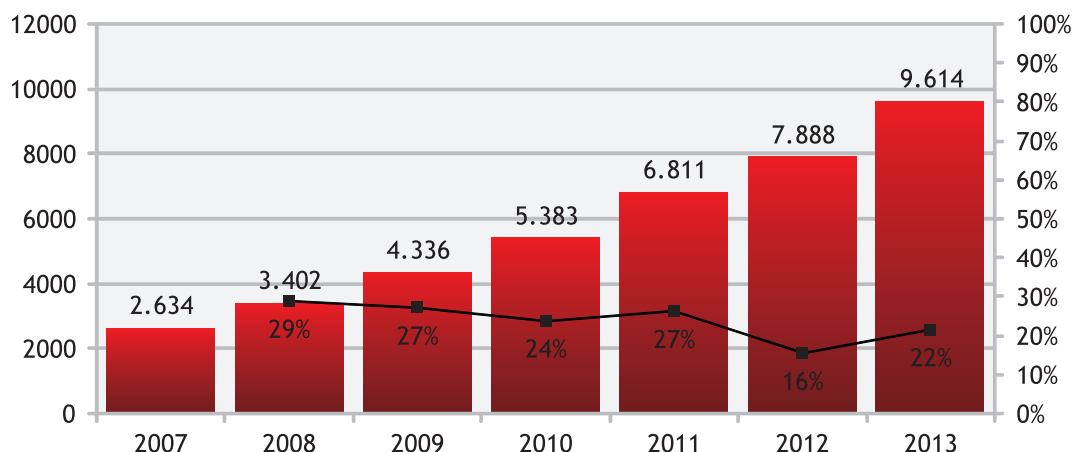
Item	2011	2012	2013
Nº de Participantes*	6.811	7.888	9.614
Idade Média (anos)	35,13	34,88	34,34
Tempo Médio de Filiação ao Plano (anos)	2,38	2,74	3,01
Contribuição Média	R\$ 160,51	R\$ 169,81	R\$ 186,69
Saldo Individual Médio	R\$ 8.364,74	R\$ 9.954,87	R\$ 10.919,95

(*) Valores não contemplam 1272 participantes cancelados, os quais não solicitaram resgate.

Diante da tabela acima, percebe-se que a Entidade teve um aumento no número de participantes em 2013 na ordem de 21,88%, quando comparado com o exercício de 2012.

Isso demonstra a efetividade nos programas de adesão de novos participantes, uma vez que se depreende que aderiram ao plano uma média 116 participantes por mês, entre 12/2011 e 12/2013, já considerando aqueles que se desligaram entre estas datas, conforme melhor elucidado no gráfico a seguir:

Gráfico 1 – Evolução do número de participantes ativos



INFORMAÇÕES GERAIS ASSISTIDOS

Item	2011	2012	2013
Nº de Assistidos	10	12	12
Idade Média (anos)	63	63,08	64,08
Tempo Médio de Filiação ao Plano (anos)	4,33	5,27	6,27
Benefício Médio	R\$ 1.213,89	R\$ 1.364,64	R\$ 1.409,92
Saldo Individual Médio	R\$ 186.850,11	R\$ 198.159,64	R\$ 190.180,13

Através da análise da tabela 2 percebe-se que não houve alterações no número de aposentados no ano de 2013. Do total de aposentados do Plano PBPA, 10 percebem benefício de aposentadoria programada e 2 percebem benefício por invalidez.

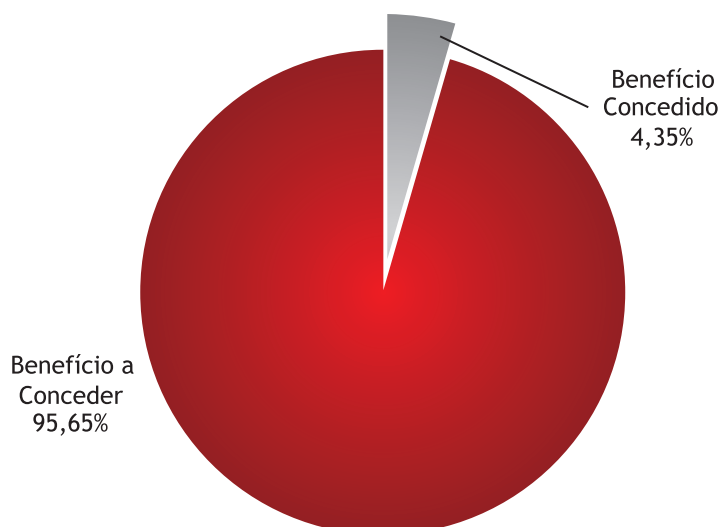
Percebe-se também, pela tabela acima, que a idade média dos assistidos é de aproximadamente 64 anos. Através da tábua AT-2000, verifica-se que a expectativa de vida aos 64 anos é de aproximadamente 20 anos, ou seja, espera-se que uma pessoa com essa idade sobreviva até 84 anos, aproximadamente.

INFORMAÇÕES GERAIS PENSIONISTAS

Item	2011	2012	2013
Nº de Pensionistas	24	24	29
Idade Média (anos)	36,50	37,40	38,72
Benefício Médio	R\$ 654,08	R\$ 641,75	R\$ 633,68
Saldo Individual Médio	R\$ 105.398,35	R\$ 100.944,36	R\$ 89.345,48

A tabela acima demonstra que o número de benefícios de pensão por morte em 2013 aumentou em 20,83% com relação ao ano de 2012. Observa-se uma redução no valor dos benefícios médios dos pensionistas, e, no presente caso, uma redução do saldo individual médio.

PLANO DE BENEFÍCIOS - PROVISÕES MATEMÁTICAS



O Gráfico 2 aponta que as reservas matemáticas de benefícios a conceder acumulam a maior parte dos recursos dos participantes do plano. Assim, essas informações podem servir para embasamento da Entidade na tomada de decisão quanto aos tipos de investimentos para alocação desses recursos.

Do total das provisões matemáticas de benefícios a conceder, **R\$ 546.502,59** correspondem a portabilidades oriundas de outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar e **R\$ 7.559.115,40** correspondem à portabilidade proveniente de Entidades Abertas. Os referidos valores de portabilidade já estão rentabilizados pela variação da cota do plano.

PROVISÕES MATEMÁTICAS

Em atenção ao Plano de Contas estabelecido para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, através da Resolução CGPC nº 28, de 26/01/2009, esta Consultoria elaborou um quadro que contém as contas correspondentes às provisões e fundos do plano de benefícios em análise, calculadas através da base cadastral, o qual consta do ANEXO II do presente documento.

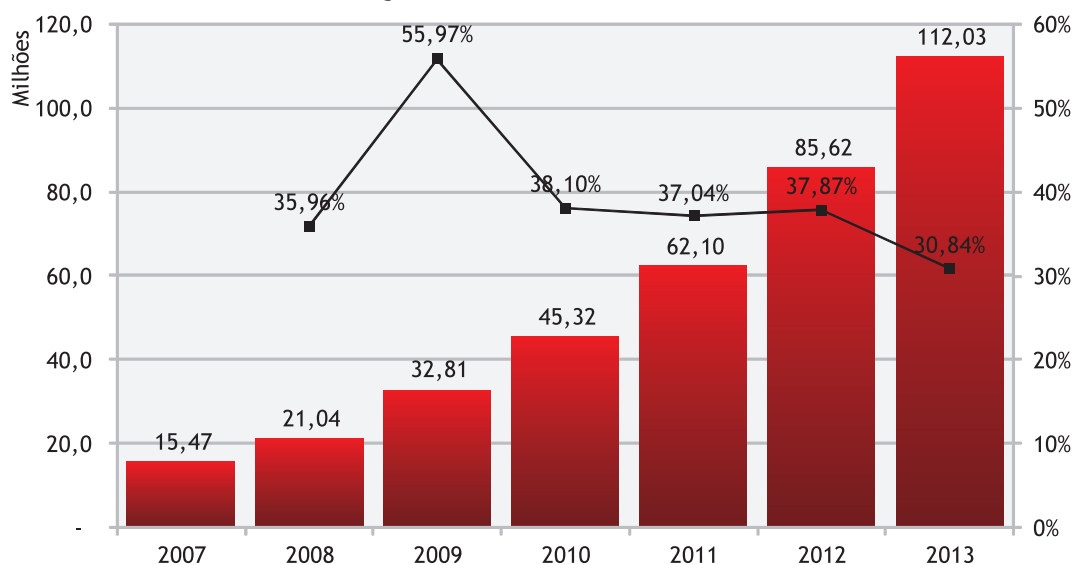
Segue abaixo a estrutura contábil resumida das Provisões Matemáticas do plano de benefícios **PBPA** em 31/12/2011 e 31/12/2012, para fins de comparação, e 31/12/2013, data base da presente Avaliação Atuarial:

Tabela 4 - Provisões matemáticas

EXERCÍCIO FINANCEIRO	2011	2012	2013
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	R\$ 62.099.641,87	R\$ 85.619.731,60	R\$ 112.028.756,84
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 62.099.641,87	R\$ 85.619.731,60	R\$ 112.028.756,84
Benefícios Concedidos	R\$ 3.976.468,05	R\$ 4.800.580,43	R\$ 4.873.180,55
Benefícios a Conceder(*)	R\$ 58.123.173,82	R\$ 80.819.151,17	R\$ 107.155.576,29

* Considera os participantes cancelados que não solicitaram resgate, sendo 1.272 participantes e um saldo de contas total de R\$ 2.225.742,49.

Gráfico 3 - Evolução do patrimônio para cobertura do plano



Por meio do Gráfico 3 se pode observar a evolução do Patrimônio para Cobertura do Plano **PBPA** desde o ano de 2007 até 2013. Depreende-se que está havendo um crescimento no valor nominal de um ano para outro, no período analisado. Percentualmente, o crescimento observado em 2009 (55,97%) se mostrou o mais significativo, seguido do ano de 2010 (37,04%) e 2012 (37,87%).

REGIME DE FINANCIAMENTO E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Adota-se para as Avaliações Atuariais do **Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA** o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Reservas Matemáticas individualmente para os Participantes, sendo as mesmas equivalentes, a qualquer momento, ao saldo da Conta Individual do Participante, acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição definida - CD, os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Assim, não há garantia mínima de rentabilidade nas fases de capitalização e percepção dos benefícios, sendo adotada uma taxa de juros como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice de referência atuarial teórico como ferramenta para mensurar a rentabilidade dos recursos garantidores.

RENTABILIDADE

Em função da modalidade do plano de benefícios, é vedada a garantia de rentabilidade mínima tanto na fase de capitalização quanto na de percepção de renda, sendo a taxa de juros adotada como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice de referência atuarial (Benchmark) como ferramenta para mensurar e comparar sua rentabilidade.

A taxa de juros estimada como rentabilidade real é utilizada também para fins de cálculos dos benefícios, conforme formulação demonstrada em Nota Técnica Atuarial aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). A partir do histórico das cotas, que reflete a rentabilidade líquida auferida pelos recursos garantidores do plano **PBPA** no período que compreende os meses de abril de 2010 a dezembro de 2013, apurou-se uma rentabilidade acumulada de 38,13%. No mesmo período o índice de referência (INPC + 5,00%) montou em 48,60%.

Analisando apenas os 12 últimos meses, observa-se que os recursos do plano alcançaram uma rentabilidade de 5,3% enquanto que o Índice de referência acumulou em 10,84%, o que representa que a rentabilidade obtida pela entidade foi superada em 5,54 pontos percentuais pelo índice de referência.

Sabe-se que no exercício de 2013 a rentabilidade dos planos de benefícios apresentou grande volatilidade, face ao cenário econômico do país como um todo, demonstrando ser uma questão conjuntural. Assim, grande parte do resultado financeiro auferido é reflexo desta situação.

Observando-se o longo prazo e compatibilizando o ativo do plano às obrigações atuariais, cuja duration do passivo foi estimada em 581 meses (48 anos), verifica-se a existência de títulos públicos (NTN-B) com vencimento em 2035 com rentabilidade real de aproximadamente 6,50% ao ano, demonstrando a viabilidade de se alcançar a hipótese de juros adotada pela Entidade.

Importante ainda destacar que, em conformidade à Resolução CNPC 09/2012, as entidades deverão observar a redução gradual da taxa de juros real máxima a ser adotada como índice de referência em planos de benefícios. A taxa de juros máxima para a avaliação atuarial de 31/12/2013 está definida em 5,75%, reduzindo em 0,25% a cada exercício e chegando a 4,50% em 2018.

Desta forma, o plano de benefícios **PBPA**, no que tange a hipótese de juros, encontra-se adequado aos ditames da norma vigente.

Não obstante, sugere-se que as simulações desenvolvidas para se projetar os benefícios futuros dos participantes, em função de suas contribuições, considere taxa de juros compatível com a política de investimentos definida pela entidade, sendo importante também a demonstração de diferentes cenários aos mesmos, de forma que estes tenham a ciência que seus benefícios futuros dependem, em grande parte, da rentabilidade auferida pelos recursos do plano.

RENTABILIDADE			
ÍNDICES COMPARATIVOS	PERÍODO		
	12 M	24 M	36 M
OABPrev-PR	5,30%	19,22%	29,23%
META	10,56%	22,10%	33,96%
CDI	8,05%	17,14%	30,73%
POUPANÇA	6,37%	13,26%	21,70%

Rentabilidade Segmentos de Aplicação	Líquida	Bruta
FIC OABPrev-PR	5,30%	5,44%
Renda Fixa	6,69%	6,80%
Renda Variável	-2,44%	-2,43%
Estruturado	7,95%	7,97%

1. Metodologia de cálculo: Ponderação dos custos a partir da alocação no tempo, conforme dados disponíveis em base mensal.

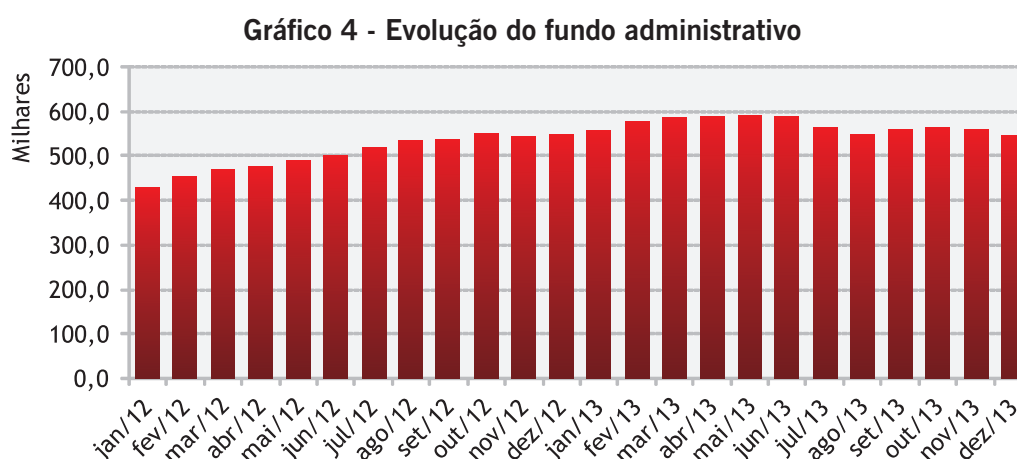
PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Foi realizado também um estudo com o objetivo de verificar a sustentabilidade do programa administrativo da Entidade com relação ao **Plano de Benefícios PBPA**. Para isso foi utilizado o fluxo contábil de despesas e receitas administrativas relativas ao período de janeiro de 2009 a dezembro de 2013.

Observou-se no período mencionado uma despesa administrativa média de R\$ 67.098,62, e uma receita administrativa média de R\$ 76.364,81 alcançada pela aplicação da taxa de carregamento sobre as Contribuições Básicas, sobre as Contribuições Eventuais e sobre os benefícios dos participantes assistidos, bem como da receita oriunda da rentabilidade do Fundo Administrativo e pelo pró-labore advindo dos benefícios de risco cobertos pela seguradora contratada.

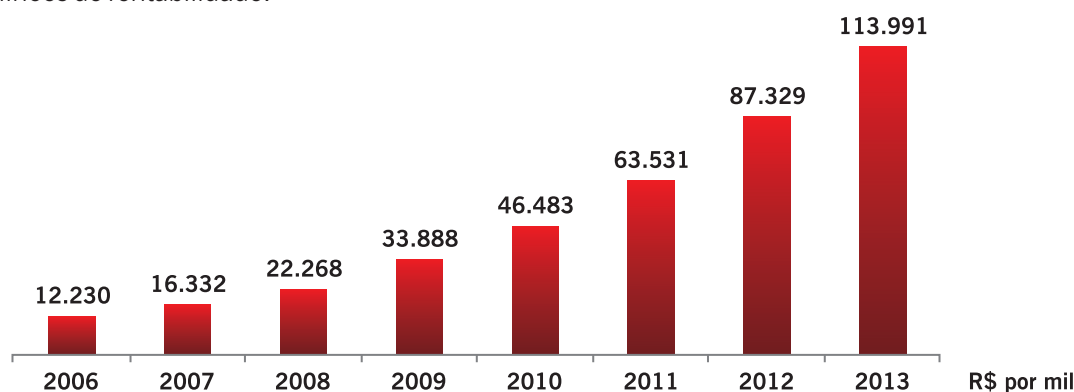
Observando o último exercício, a receita média foi superior à despesa média em R\$ 145,01. Verificou-se também que houve uma pequena redução de 0,81% sobre o montante do Fundo Administrativo no último ano. Tal Fundo, em 31/12/2013, monta em R\$ 543.378,46, enquanto que em 31/12/2012 era equivalente a R\$ 547.822,33. Apesar da redução do referido saldo, observa-se que o mesmo se encontra atualmente em um patamar de plena sustentabilidade.

Elaboramos, por fim, o gráfico abaixo demonstrando a evolução do saldo do Fundo Administrativo desde a data de 01/01/2012, de modo a tornar mais elucidativa a visualização de como tal fundo se comportou ao longo do tempo:



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

O Patrimônio da OABPrev-PR aumentou 30,53% em 2013 em comparação ao ano de 2012, atingindo o valor de R\$ 113.991 milhões, sendo R\$ 21.564 milhões de contribuições, aportes e portabilidades e R\$ 5.098 milhões de rentabilidade.



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos tem por finalidade definir as alocações dos recursos financeiros do PBPA, com base nos cenários da economia, visando maximizar os resultados dos investimentos e de acordo com a Resolução CMN nº 3.792/09 que disciplina e estabelece os limites de investimentos para os fundos de pensão.

Na reunião de dezembro, o Conselho Deliberativo aprovou a revisão da Política de Investimentos da Entidade para o exercício de 2013, conforme demonstrativo a seguir:

PERÍODO DE REFERÊNCIA - 2013/2017					
SEGMENTO/MANDATO	ALOCAÇÃO (%)			Índice de Referência	Meta de Rentabilidade
	Objetivo	Mínimo	Máximo		
Renda fixa	72	60	100	CDI	INPC + 5% a.a.
Renda Variável	20	0	30	IBrX	INPC + 9% a.a.
Investimentos Estruturados	8	0	10	CDI + 3% a.a.	INPC + 8% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	3	INPC + 5% a.a.	INPC + 5% a.a.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A totalidade dos recursos do Plano de Gestão Administrativa - PGA no valor de R\$ 645.667,50 e do Plano de Benefícios - PBPA no valor de R\$ 112.701.889,50, no montante de R\$ 113.347.563,00 está sob gestão terceirizada, através do Fundo de Investimentos em Cotas Exclusivo - FIC, administrativo pela SulAmérica Investimentos, contemplando os seguintes valores e percentuais por segmento de aplicação:

Segmentos	Valor	%
Investimento Estruturado	R\$ 8.467.034,43	7,74%
Renda Variável	R\$ 18.709.645,17	16,50%
Renda Fixa e Multimercados	R\$ 86.170.883,40	76,03%
TOTAL	R\$ 113.347.563,00	100%

Os recursos do FIC Exclusivo estão aplicados em diversos gestores, contemplando os seguintes valores e percentuais:

Gestor	Valor	%
JGP	R\$ 5.731.183,43	5,06%
QUEST	R\$ 2.735.851,00	2,41%
F. TEMPLETON	R\$ 1.411.121,75	1,24%
BTG PACTUAL	R\$ 5.316.244,41	4,69%
SULAMÉRICA	R\$ 33.031.017,33	29,41%
BRASIL PLURAL	R\$ 10.473.172,12	9,24%
BRADESCO	R\$ 4.850.016,68	4,28%
CLARITAS	R\$ 4.636.914,56	4,09%

Gestor	Valor	%
GAP	R\$ 5.224.691,65	4,61%
BNP PARIBAS	R\$ 22.482.101,36	19,83%
VOTORANTIN	R\$ 4.025.829,74	3,55%
LACAN	R\$ 1.991.555,96	1,76%
CEF	R\$ 9.945.686,09	8,77%
CAIXA	R\$ 1.507.000,00	1,33%

CUSTOS DE GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

CUSTOS DE ADM. FIC. OABPrev-PR	ACUM. 2013
Taxa de Administração	R\$ 96.723,62
Taxa de Custódia	R\$ 10.588,69
Taxa CVM	R\$ 11.520,00
Taxa ANBID	R\$3.120,00
Cetip	R\$ 10.440,86
Demais Custos	R\$ 4.583,17
Total Acumulado	R\$ 136.976,34
Fundo Previdenciário	R\$ 113.347.520,00
Custo de Gestão dos Investimentos em 2013	0,12%

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2013		
Itens	Previsto	Realizado
Quadro Social	11.195	10.904
Receita Contribuição Previdenciária	16.951.223,00	17.204.370,00
Receita Aportes Eventuais	4.810.000,00	5.203.012,00
Receita Portabilidade de PGBLs	2.240.000,00	1.982.946,00
Receita Previdenciária Total	24.001.223,00	24.390.328,00
Receita Administrativa	1.105.465,00	1.128.177,00
Despesas Pessoal/Encargos	547.140,00	580.914,00
Serviços Terceiros	176.620,00	178.687,00
Despesas de Cobrança de Contribuições	179.172,00	184.218,00
Despesas Diversas	188.824,00	214.250,00
Despesas Administrativas Total	1.091.757,00	1.158.069,00
Fundo Administrativo	571.078,00	543.378,00
Fundo Previdenciário	113.645.290,00	113.347.520,00

DESPESAS COM PESSOAL

O Estatuto da OABPrev-PR veda expressamente qualquer tipo de remuneração a membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. A Diretoria Executiva, mesmo não havendo vedação estatutária, não recebe nenhum tipo de remuneração.

A estrutura de pessoal próprio da Entidade, composta de um gerente executivo, quatro assistentes administrativos, um assistente de comunicação e marketing, um auxiliar administrativo e um auxiliar de serviços, possui vínculo empregatício através regime da CLT.

O quadro a seguir apresenta os custos de pessoal em 2013:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Despesas de Pessoal	R\$ 312.109,16
Encargos e Benefícios	R\$ 268.805,78
TOTAL	R\$ 580.914,94

DESPESAS COM CONSULTORIAS

A Entidade, visando a redução dos custos administrativos, terceirizou as atividades especializadas de atuária, sistema operacional, contabilidade, avaliação do desempenho e risco de investimentos e auditoria externa, que necessitariam de grandes investimentos em pessoal, equipamentos e sistemas operacionais para execução interna.

O quadro a seguir apresenta os custos destas atividades terceirizadas em 2013:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Consultoria Atuarial	R\$ 45.665,58
Sistema Operacional	R\$ 46.366,90
Contabilidade	R\$ 34.589,44
Consultoria de Investimentos	R\$ 24.967,64
Auditoria Externa	R\$ 15.325,01
TOTAL	R\$ 166.914,57

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
Disponível	602	301	Exigível Operacional	1.418	1.168
Realizável	113.353	86.985	Gestão Previdencial	1.275	1.083
Gestão Administrativa	6	2	Gestão Administrativa	143	85
Investimentos	113.348	86.983	Patrimônio Social	112.572	86.161
Fundos de Investimento	113.348	86.983	Patrimônio de Cobertura do Plano	112.029	85.619
Permanente	35	43	Provisões Matemáticas	112.029	85.619
Imobilizado	35	43	Benefícios Concedidos	4.873	4.800
			Benefícios a Conceder	107.156	80.819
			Fundos	543	542
			Fundos Administrativos	543	542
TOTAL DO ATIVO	113.991	87.329	TOTAL DO PASSIVO	113.991	87.329

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação %
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	86.161	62.512	37,83%
1. Adições	30.938	27.487	12,56%
(+) Contribuições Previdenciais	24.681	17.368	42,11%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.098	9.122	-44,11%
(+) Receitas Administrativas	1.128	934	20,77%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	32	63	-49,21%
2. Destinações	-4.528	-3.838	17,98%
(-) Benefícios	-3.370	-2.970	13,47%
(-) Despesas Administrativas	-1.158	-868	33,41%
3. Acréscimo/Decréscimo No Patrimônio Social (1 + 2)	26.411	23.649	11,68%
(+/-) Provisões Matemáticas	26.409	23.519	12,28%
(+/-) Fundos Administrativos	2	130	-98,45%
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	112.572	86.161	30,65%

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação %
A) Ativo Líquido - Início Do Exercício	85.620	62.100	37,87%
1. Adições	30.144	26.846	12,28%
(+) Contribuições	25.046	17.724	41,31%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.098	9.122	-44,11%
2. Destinações	-3.735	-3.326	12,30%
(-) Benefícios	-3.370	-2.970	13,47%
(-) Custeio Administrativo	-365	-356	2,53%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	26.409	23.519	12,28%
(+/-) Provisões Matemáticas	26.409	23.519	12,28%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	112.029	85.619	30,84%
C) Fundos não Previdenciais	543	542	0,18%
(+/-) Fundos Administrativos	543	542	0,18%

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação %
1. Ativos	113.847	87.244	30,49%
Disponível	602	300	100,67%
Recebível	543	542	0,18%
Investimento	112.702	86.402	30,44%
Fundos de Investimento	112.702	86.402	30,44%
2. Obrigações	1.275	1.083	17,73%
Operacional	1.275	1.083	17,73%
3. Fundos não Previdenciais	543	542	0,18%
Fundos Administrativos	543	542	0,18%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	112.029	85.619	30,84%
Provisões Matemáticas	112.029	85.619	30,84%

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	542	412	31,23%
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.160	997	16,35%
1.1. Receitas	1.160	997	16,35%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	365	356	2,53%
Receitas Diretas	763	574	32,93%
Resultado Positivo dos Investimentos	32	63	-49,21%
Outras Receitas	0	4	-100,00%
2. Despesas Administrativas	-1.158	-867	33,41%
2.1. Administração Previdencial	-1.133	-859	31,74%
Pessoal e Encargos	-581	-417	39,00%
Treinamentos/Congressos Seminários	-12	-14	-14,29%
Viagens e Estadias	-18	-14	28,57%
Serviços de Terceiros	-338	-288	16,96%
Despesas Gerais	-175	-117	49,57%
Depreciações e Amortizações	-9	-9	0,00%
2.2. Administração dos Investimentos	-25	-8	212,50%
Serviços de Terceiros	-25	-8	212,50%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	2	130	-98,45%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	2	130	-98,45%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	543	542	0,18%

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	2013	2012	Variação %
Provisões Técnicas (1+4)	113.304	86.702	30,68%
1. Provisões Matemáticas	112.029	85.619	30,84%
1.1. Benefícios Concedidos	4.873	4.800	1,50%
Contribuição Definida	4.873	4.800	1,50%
1.2. Benefícios A Conceder	107.156	80.819	32,59%
Contribuição Definida	107.156	80.819	32,59%
Saldo de Contas - Parcela Participantes Benefício Definido	107.156	80.819	32,59%
4. Exigível Operacional	1.275	1.083	17,73%
4.1. Gestão Previdencial	1.275	1.083	17,73%

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS (VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná - OABPrev-PR é entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de autonomia patrimonial, financeira e administrativa, regida por Estatuto, pelos regulamentos dos planos de benefícios por ela operados e pela legislação em vigor, constituída sob a forma de sociedade de previdência complementar nos termos da Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001 e normas subsequentes. São Instituidores Fundadores da OABPrev-PR, a OAB-PR - Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná e a CAA-PR - Caixa de Assistência do Advogados do Paraná, instituidoras do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA.

A Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, através da Análise Técnica nº 238/SPC/DETEC/CGAF de 08 de setembro de 2006, aprovou a constituição do Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil- Seção do Paraná e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná - OABPrev-PR, bem como do Estatuto e do Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado-PBPA, nos termos da portaria 665 publicada no Diário Oficial da União nº 175 de 12 de setembro de 2006. Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, o OABPrev-PR tem por objetivo executar e administrar planos de benefícios de natureza previdenciária, constituídos por Instituidores, mediante contribuição de Participantes, de Empregadores ou de ambos.

Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das Contribuições de seus participantes, de comissões sobre a venda de coberturas de risco e da remuneração dos seus ativos.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o OABPrev-PR não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as diretrizes contábeis para Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC através da Resolução 1.272, de 22 de janeiro de 2010, e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Resolução CNPC nº. 08 de 31 de outubro de 2011.

O OABPrev-PR apresenta mensalmente balancetes, por Planos de Benefícios, do Plano de Gestão Administrativa e consolidado, segregando os registros contábeis dos planos de benefícios previdenciais administrados pela Entidade, bem como o plano de gestão administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Os balancetes mensais são consolidados por trimestre civil para envio ao órgão fiscalizador.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade do OABPrev-PR é elaborada respeitando a autonomia patrimonial do plano de benefícios de forma a identificar, separadamente, o plano de benefícios previdenciais administrado pela Entidade, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções determinadas.

O OABPrev-PR adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes decorrentes da alteração do normativo contábil estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a quantificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Os registros relativos a contribuições de participantes vinculados ao plano de contribuição definida são escriturados com base no regime de caixa, de acordo com item 8.1 do anexo C da Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011. Todos os demais lançamentos contábeis são registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação do resultado são computadas as receitas, as adições e as variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua realização, bem como as despesas, as deduções e as variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta das despesas comuns à administração previdencial e de investimentos.

3.1. Principais diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

3.1.1. Disponível

Disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em espécie e os depósitos bancários à vista.

3.1.2. Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

3.1.3. Investimentos

Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação.

Títulos para negociação – registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de mercado ou de provável realização.

3.1.3.1. Fundos de Investimento

As quotas de fundos de investimento estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio e classificadas de acordo com a categoria de cada fundo. A Entidade investe todos os seus recursos em fundo exclusivo classificado como multimercado.

Fundos Multimercados

A classificação dos Fundos Multimercados se baseia nas estratégias adotadas pelos gestores para atingir os objetivos dos fundos, que devem prevalecer sobre os instrumentos utilizados.

3.1.4. Permanente

O Ativo Permanente contempla os bens imobilizados, móveis, utensílios, computadores, periféricos, máquinas e equipamentos, que são utilizados no desempenho da atividade-fim, os quais estão registrados pelos seus custos de aquisição e depreciados de acordo com a natureza e tempo de vida útil dos itens que o compõem.

3.1.5. Exigível Operacional

Os exigíveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores devidos e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os encargos proporcionais aplicáveis até a data do balanço. Registra os valores a pagar assumidos pelos planos previdenciais e pelo Plano de Gestão Administrativa.

3.1.6. Patrimônio Social

Corresponde ao Ativo Líquido da Entidade e é composto pelo Patrimônio de Cobertura dos Planos e pelos Fundos.

3.1.6.1. Patrimônio de Cobertura dos Planos

Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes do plano de benefícios previdenciais, de acordo com nota técnica atuarial.

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela SPC e estão representadas por:

- Provisão matemática de benefícios concedidos - Consiste no valor atual dos benefícios pagos aos participantes e beneficiários já em gozo do benefício.
- Provisão matemática de benefícios a conceder - Corresponde às contribuições individuais dos participantes ativos ou aguardando benefícios ou institutos de resgate ou portabilidade.

3.1.6.2. Fundos - Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo corresponde ao valor apurado decorrente das sobras, entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais, resultado dos investimentos do próprio fundo administrativo, outras receitas administrativas e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas. Os valores acumulados no Fundo poderão ser utilizados para custear as despesas administrativas do exercício subsequente.

NOTA 4 - DISPONIVEL

Em 31 de dezembro a entidade apresenta recursos disponíveis em caixa e depositados em conta corrente:

Descrição	2013	2012
Caixa/fundo fixo	1	1
Bradesco	59	26
Banco do Brasil	47	54
Caixa Econômica Federal	405	220
Itaú	90	-
Total do Disponível	602	301

NOTA 5 - INVESTIMENTOS

De acordo com o artigo 6º da Resolução CMN nº 3.792 de 24/09/2009, e nos termos do artigo 31 da Lei Complementar nº 109, a carteira de investimentos da Entidade está lastreada em cotas de fundos de investimentos, cujos títulos encontram-se custodiados em instituições financeiras, na Central de Custódia e Liquidação de Títulos Privados - CETIP, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC.

A distribuição dos recursos entre as classes de ativos é feita através do Fundo Exclusivo **Sul América OABPrev-PR Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado**, inscrito no CNPJ sob nº 08.648.690/0001-00.

Em 31 de dezembro a Demonstração Consolidada dos Investimentos era a seguinte:

Descrição	2013	2012
Fundos de Investimento	113.348	86.983
Multimercado	113.348	86.983
SUL AMÉRICA OABPREV PR FICFIM	113.348	86.983
Total dos Investimentos	113.348	86.983

NOTA 6 - PERMANENTE

Todos os itens registrados no Ativo Permanente foram inventariados e classificados de acordo com a sua natureza e devidamente depreciados de acordo com a data de aquisição e o tempo de vida útil. Durante o ano de 2013 não houve aquisições nem baixas. Em 31 de dezembro apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
IMOBILIZADO	35	43
OPERACIONAL CORPÓREO	35	43
BENS MÓVEIS	35	43
Computadores	4	5
Computadores - Custo	29	29
Depreciação Acumulada (-)	-25	-24
Periféricos	2	3
Periféricos - Custo	9	9
Depreciação Acumulada (-)	-7	-6
Sistemas Operacionais	0	1
Sistemas Operacionais - Custo	4	4
Depreciação Acumulada (-)	-4	-3
Móveis e Utensílios	24	24
Móveis e Utensílios - Custo	46	46
Depreciação Acumulada (-)	-22	-22
Máquinas e Equipamentos	5	6
Máquinas e Equipamentos	10	10
Depreciação Acumulada (-)	-5	-4
Total do Permanente	35	43

NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Registra os compromissos vencíveis segregados nas gestões Previdencial, Administrativa e dos Investimentos e apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
Gestão Previdencial	1.275	1.083
Benefícios de Aposentadoria a Pagar	13	6
Resgates a pagar	33	-
Contribuições para cobertura de risco a repassar à seguradora	682	547
Créditos para Ex Associados (IASAPAR)	429	430
IRRF s/benefícios e resgates	109	78
Outras exigibilidades	9	22
Gestão Administrativa	143	85
Salários e Encargos	108	72
Fornecedores Diversos	25	6
PIS/COFINS/TAFIC	10	7
Total do Exigível	1.418	1.168

NOTA 8 - PATRIMÔNIO SOCIAL

8.1. Patrimônio de Cobertura do Plano

8.1.1. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela SPC e apresentam os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
Benefícios concedidos	4.873	4.800
Contribuição definida	4.873	4.800
Saldo de contas dos assistidos	4.873	4.800
Benefícios a conceder	107.156	80.819
Contribuição definida	107.156	80.819
Saldo de contas - Parcela participantes	107.156	80.819
Total das Provisões matemáticas	112.029	85.619

8.2. Fundos

8.2.1. Fundo Administrativo

O fundo Administrativo é formado pela diferença apurada entre as fontes de receita e custeio e as despesas do Plano de Gestão Administrativa e corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos. Esse fundo deverá ser utilizado ou revertido para a cobertura de insuficiências ocorridas no programa administrativo. Em 31 de dezembro a rubrica apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
Constituição pela diferença entre receitas e despesas	316	347
Atualização pela remuneração dos investimentos do PGA	227	195
Total do Fundo Administrativo	543	542

Para fins de consolidação das demonstrações a Participação no Plano de Gestão Administrativa – PGA é eliminada através do Balancete de Operações comuns, assim o somatório das contas patrimoniais do Plano de Benefícios Previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa deve ser deduzido do saldo do Fundo Administrativo.

Classificação	Descrição	2013	2012
1.2.2.3	PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-
1.2.2.3.01	Participação no PGA - PBPA	543	542
1.2.2.3.01	Participação no PGA - operações comuns	-543	-542
2.3.2.2.02	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	-	-
2.3.2.2.02.01	Participação no Fundo Administrativo PGA - PBPA	543	542
2.3.2.2.02.01	Participação no Fundo Administrativo PGA - operações comuns	-543	-542

NOTA 9 - RESULTADO DAS OPERAÇÕES

9.1. Gestão Previdencial

O resultado do plano de benefícios previdências no exercício é formado pelas adições, subtraídas as deduções por pagamentos de benefícios acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da cobertura de despesas administrativas e da constituição de provisões matemáticas. Num plano instituído de contri-

buição definida, todo o resultado é distribuído aos participantes, através da constituição ou reversão de Provisões Matemáticas, desta forma não há formação de superávit ou déficit.

9.2. Plano de Gestão Administrativa

O custeio das despesas administrativas do OABPrev-PR teve como fontes de recursos, valores correspondentes a taxa de carregamento incidente sobre as contribuições dos participantes, receitas decorrentes do rebate de taxa de comissão pela venda de plano de cobertura de benefícios de risco, rendimento das aplicações dos recursos do fundo e a reversão do fundo administrativo. As despesas necessárias à administração da entidade são registradas pelo Plano de Gestão Administrativa de acordo com a natureza, e através de custeio direto.

9.2.1. Receitas Administrativas

Valor correspondente à taxa de carregamento incidente sobre as contribuições para o plano e ao repasse de taxa de administração efetuado pela Mongeral Aegon Seguros e Previdência, calculada sobre as contribuições efetuadas pelos participantes a título de cobertura de riscos de morte e invalidez e utilizada para a cobertura de despesas administrativas e constituição do Fundo Administrativo. Durante o exercício o referido repasse somou:

Descrição	2013	2012
Gestão Previdencial	365	356
Contribuição para custeio	365	356
Receitas Diretas	763	574
Pro-labore Mongeral	763	574
Outras Receitas		4
Total das Receitas	1.128	934

9.3. Despesas Administrativas

Para a consecução de suas atividades a Entidade tem gastos com a administração que são classificados no Plano de Gestão Administrativa. A entidade não remunera seus dirigentes. Os gastos com a manutenção foram:

Descrição	2013	2012
Pessoal e encargos	581	418
Treinamentos/congressos e seminários	12	14
Viagens e estadias	18	14
Serviços de terceiros	363	297
Consultoria atuarial	46	49
Consultoria contábil	35	31
Recursos humanos	12	10
Informática	46	34
Auditoria contábil	15	10
Consultoria dos investimentos	25	8
OUTRAS – Tarifas bancárias	184	155
Despesas gerais	175	116
Despesas gerais	112	65
Tributos	63	51
Depreciações e amortizações	9	10
Total das Despesas Administrativas	1.158	868

9.4. Fluxo de Investimentos

O resultado dos investimentos formado pelas variações positivas, subtraídas das variações negativas é transferido para as gestões previdencial e administrativa na proporção dos seus recursos garantidores investidos.

Descrição	2013	2012
RENDAS/VARIAÇÕES POSITIVAS	5.129	9.185
FUNDOS DE INVESTIMENTO	5.129	9.185
FUNDOS	5.129	9.185
MULTIMERCADO	5.129	9.185
Variação Positiva anual	5.129	9.185
Variação Positiva anual - PBPA	5.097	9.122
Variação Positiva anual - PGA	32	63
APURAÇÃO DO FLUXO DOS INVESTIMENTOS	5.129	-9.185
GESTÃO PREVIDENCIAL - PBPA	-5.097	-9.122
GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	-32	-63
Resultado dos Investimentos	5.129	-9.185

Curitiba, 31 de dezembro de 2013.

Maurício de Paula Soares Guimarães
Diretor Presidente

João Laercio de Amorim
Contador CRC-SC 017.046/O-2-S-PR
CPF 495.578.319-87

PARECERES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Conselheiros, e Participantes do Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Paraná e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná - OABPrev Curitiba - PR.

Examinamos as demonstrações contábeis do Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Paraná e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná - OABPrev (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas

pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar- CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria, que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Paraná e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná - OABPrev e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, cujos valores estão sendo apresentados para fins de comparação, foram por nós examinadas. Nosso relatório, datado de 15 de Março de 2013, foi emitido sem modificação.

Maringá - PR, 12 de março de 2014.

BEZ & Associados Auditores Independentes S/S

CRC PR 5.010/O-2

Marco Antônio Harger Lückmann

Contador

CRC SC 023.456/O-6 T - PR

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da OABPrev-PR, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado os documentos contábeis, Relatório de Risco e Performance dos Investimentos - ADITUS, Relatório de Enquadramento dos Investimentos na Política de Investimentos - ADITUS, Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2013 e de acordo com o Relatório e Parecer da BEZ & Associados - Auditores Independentes, são de opinião que tais documentos merecem aprovação.

Curitiba-Pr, 20 de março de 2014

Rafael Laynes Bassil

Presidente

Alzira Alvina Ramos Sperandio

Membro

Ricardo Baumann Bindo

Membro

Joanilda Braga de Souza

Membro

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da OABPrev-PR, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, a Demonstração do Ativo Líquido, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada), a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano, as Demonstrações Contábeis Consolidadas, as Notas Explicativas e o Parecer Atuarial elaborados pela consultoria DATA A, o Parecer da BEZ & Associados – Auditores Independentes, todos relativos ao exercício de 2013 e acatando o Parecer do Conselho Fiscal, manifestam a sua opinião de que tais documentos e as contas da OABPrev-PR do exercício de 2013 merecem aprovação.

Curitiba-Pr, 27 de março de 2014.

Mauro Ribeiro Borges

Presidente

José Manuel Justo Silva

Membro

Daniel H. S. Montanha Teixeira

Membro

Jaiderson Rivarola Pereira

Membro

Jocelaine Moraes De Souza

Membro

Iuri Ferrari Cocicov

Membro

Regina Izabel Correia

Membro

DIRETORIA, CONSELHOS E COLABORADORES

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Maurício de Paula Soares Guimarães

Diretor Financeiro

Brasílio Vicente de Castro Neto

Diretor Administrativo

Wellington Silveira

Diretora Adjunta

Majoly Aline dos Anjos Hardy

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Mauro Ribeiro Borges

Titulares

Melissa Folmann

Jaiderson Rivarola Pereira

Daniel Hajjar Sagboni Montanha Teixeira

Guilherme Kloss Neto

Jose Manuel Justo Silva

Iuri Ferrari Cocicov

Carlos Lopatiuk

Suplentes

Caetano Branco Pimpão de Almeida

Jocelaine Moraes de Souza

Silvio Batista

Carlos Alberto Grolli

Regis Marcelino Castamann

Marcus Aurélio Malinoski

Carlos Alberto Costa Machado

Regina Izabel Correia

CONSELHO FISCAL

Presidente

Rafael Laynes Bassil

Titulares

Ricardo Baumann Bindo

Osni Carlos Fanini da Silva

Suplentes

Raphael Bernardes da Silveira

Alzira Alvina Ramos Sperandio

Joanilda Braga de Souza

COLABORADORES

Gerente Executivo

Felipe José Vidigal dos Santos

Assistentes Administrativos

Ana Waléria Sypniewski

Eunice Santos Anunciação

Fabio Nogueira

Ira Maria Rey

José Luiz Aliberte

Marcos Jansson



PARANÁ

